ANNO LXI[illegible] — NUMERO 119 [illegible] — SABBADO 26 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Maio, ás 3 horas e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Telegrammas de Milão annunciam que continúa a melhorar o estado de saúde de S. M. o Imperador.

Foram removidos:

O engenheiro residente Paulino Lopes, da Cruz, do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, para occupar igual cargo na estrada de ferro da Bahia a S. Francisco.

O engenheiro residente, Alfredo Dias, da estrada de ferro da Bahia, para o prolongamento da do Recife a S. Francisco.

Na Camara dos Deputados foi apresentado hontem um parecer da commissão de inquerito, reconhecendo deputado pelo 14.° districto da Bahia o Dr. Elpidio de Mesquita, com um voto em separado que conclue, mandando proceder a nova eleição.

A Camara continúa a occupar-se com a 2.ª discussão do projecto de fixação das forças de terra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

N'esta soberbo poema ha tudo quanto a intelligencia e o genio podem produzir de mais admiravel. Conselhos politicos, maximas moraes e philosophicas, erudição litteraria, raptos de phantasia, impetos de imaginação superior, descripções pomposas das scenas do mar e de terras differentes, licção historica dos factos da patria, episodios dramaticos e commoventes, interesse deleitoso, perigos e lances pittorescos de guerras e de viagens, accessorios amorosos e ternos e uma acção heroica, qual a do descobrimento e conquista da India seguida e desempenhada com maestria e que atrahe e captiva a attenção do leitor constantemente.

Alli nota-se o espectaculo dos mares enfurecidos, das tempestades estridentes; aqui os golpes crueis da luta, do combate, e os gritos enthusiasticos da victoria; ás vezes sobresahe um quadro de amores alegres, como a pintura dessa ilha encantadora, que o poeta arranca do seio das aguas do oceano para sorrir e deleitar os cansados navegantes; não falta a poderosa descripção do cabo das Tormentas com seu gigante de pedra para prohibir aos portuguezes a sua passagem; acolá uma tela de varios feitos de seus compatriotas com o desenho fiel dos costumes, das sus instituições, do seu caracter, de suas aspirações cavalheirescas: lá se desenrola uma scena de amor, ou se retrata a natureza esplendida das Indias com suas cidades, pagodes e minaretes: mostra-se ao vivo o heroe Vasco da Gama, como si visseis e conhecesseis, e é rodeiado dos mais intrepides companheiros de aventuras: um curso de geographia vos ensina é o que a Europa, como se divide, como é habitada como sahio do chaos e organisou-se a sua sociedade, como vive, e marcha; E para completar a obra, quasi que no poema traça Camões sua propria biographia, recontando seus feitos, suas infelicidades, seus soffrimentos e a grandeza de seu genio, que elle proprio conhece e avalia:

Mas eu que fallo humilde, baixo e rudo,
De vós não conhecido, nem sonhado,
Da bocca dos pequenos sei com tudo,
Que o louvor sahe ás vezes acabado:
Não me falta na vida honesto estudo,
Com longa experiencia misturado,
Nem engenho, que aqui vereis presente,
Cousas que juntasse acham raramente.

Todos os generos de poesia cultivou Camões com maior ou menor felicidade, segundo lhes applicava mais ou menos nos cuidados. Pode acoimar-se de irregular e ás vezes fraco em um ou outro soneto ou canção, n'esta ou aquella elegia ou comedia; ahi mesmo, porém, depararéis o pincel soberbo do genio em traços destados.

Convém ainda dizer que seu poema foi impresso em 1572 pela primeira vez, e a inquisição, com seu direito de mesa de censura previa, o fez emendar, mutilar desfigurar, de modo que muitas estancias se perderam, muitos versos foram estropiados e se publicaram incorrectos e absurdos, e muitas ideas e pensamentos roubados á posteridade: por essa razão variadas edições que se deram depois á luz encerram differenças e correcções dos commentadores para supprimirem e adivinharem o que escrevera o poeta. Ainda hoje é ás vezes incomprehensivel por essa razão, e se descobrem incorrecções grammaticaes e vocabulos e ideas absurdas, que de certo não escrevera o poeta sublime, que o proprio Tasso, quasi seu contemporaneo, imitando lhe os vôos, e reconhecendo-o mestre, assim descreve:

Vasco, le cui felici, ardite antenne
Incontro al sol che ne riporta il giorno
Spiegar le vele, e fér colá ritorno
Ov'egli par che di cadere accenne:

. . . .
. . . .
. . . .

Ed or quella del colto e buon Luigi
Tan'oltre stende il glorioso volo
Che i tuoi spalmati legni andar men lunge;

Onde a quelli a cui s'alza il nostro polo
Ed a chi ferma incontra i suoi vestigi,
Per lui del corso tuo la fama aggiunge.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MAIO DE 1888

Bacharel Antonio José do Amorim.—Não podem ser justificadas as faltas, porque os juizes não podem estar sem licença fóra das suas comarcas, mesmo quando doentes salvo o caso de férias.

Antonio Florentino de Barros Correia.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom-Conselho.

Geciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—O supplicante não provou, sufficientemente os requisitos do § 2.° do art. 131 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

Os seus attestados não indicam no que consistio o zelo não commum, sendo concebidos em termos vagos, os que a isso se referem; outros nem de tal cousa tratam. Não se mostrou si a frequencia da escola decresceu ou augmentou depois do seu exercicio ou remoção da cadeira caso se tenha esta dado.

Os seus attestados são todos de recente data, de 1886 a esta parte, quando os devia ter anteriores, já por ser costume solicital-os e já porque sabia que lhe seriam necessarios em certo tempo.

Os quatro attestados juntos, dos quaes apenas um se refere ao tempo do exercicio do delegado litterario, não provam que outros não tivessem servido igual cargo durante os 15 annos, e o regulamento os exige de todos.

Não estando, portanto, provados, sufficientemente os requisitos precisos, não lhe póde ser concedida a gratificação de merito; poderá, porém, completar a sua prova.

Clara Maria Seye Baptista.—Encaminhe-se devendo a supplicante pagar o porte na repartição dos correios.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Coronel Frederico Christiano Buys.—Forneça-se.

Idalina Alice de Albuquerque.—Indeferido.

João José Ribeiro de Moraes.—Não tem lugar o pagamento pretendido. A jubilação foi decretada em termos devidos e a cadeira exercida por outro que venceu ordenados legalmente e que não podiam ser pagos a dous individuos por um só encargo.

João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Requeira a Thesouraria de Fazenda para encaminhar a petição do supplicante ao governo imperial na conformidade da ordem do Thesouro Nacional de 9 de Julho de 1884, n. 124.

Urbano José Carneiro.—Completo o sello da petição que dirige ao governo imperial.

Antonio Pereira da Rocha.—Sim, com officio desta data ao inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 459.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 25 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Pereira dos Santos e Antonio Hyppolito Pereira da Silva, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Lauriano da Costa e Maria de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Rita Maria da Conceição, João Vaz Marinho da Silva e Manoel Pereira Bezerra, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Manoel João Antunes e Rodolpho João Manoel, por disturbios.

— Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que hontem, ás 9 horas da noite, appareceu na 1ª estação da guarda civica, o individuo de nome João Francisco do Nascimento, conhecido por João Perigo, com um golpe de navalha no pescoço e uma facada na região peitoral, e sendo interrogado declarou ter sido ferido na Praça da Independencia, por um individuo de nome José de tal, conhecido por José Pixito.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, afim de ser visteriado e medicado, e diligencia a captura do criminoso que evadio-se.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial, procedido contra Liberato Francisco de Araujo, pelo crime de ferimentos.

— Tendo ouvido o Dr. delegado do 1º districto da capital sobre o que vem publicado na *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de hontem, debaixo da rubrica—Espancamento policial—foi-me pelo mesmo delegado informado, o que consta do officio que, junto por copia, submetto á apreciação de V. Exc.

— O delegado de Lagôa de Gatos trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

No dia 12 do corrente, no lugar Lagôa da Flecha, d'aquelle districto, foi traiçoeiramente assassinado com um tiro, Manoel José de Oliveira, conhecido por Manoel Limeira.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 19, tambem desse mez, por occasião da feira, o alienado Pedro Esperidião, servindo-se de um espeto de ferro, fez dous ferimentos no ouvido de Trajano José da Silva, um dos quaes bastante grave, segundo affirmaram os peritos.

O criminoso foi preso em flagrante, tendo antes d'isto ferido levemente o soldado de policia José Candido da Silva.

Procedeu se a respeito nos termos da lei

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Delegacia de Policia do 1ª districto da capital, em 25 de *Maio* de 1888.

Illm. Sr.—Acerca do facto publicado no *Jornal do Recife* de hontem, em sua gazetilha, sob a epigraphe *espancamento policial*, e do qual exigio V. S. informações no officio sob n. 2187, tambem de hontem, tenho a declarar o seguinte:

A patrulha que na noite de 23 do corrente, rondara á rua do Imperador e Caes Vinte e Dous de Novembro, encontrou um individuo descalço.

Interrogando a esse individuo, declarou elle que ia para sua casa aquella hora (3 horas da madrugada) e acrescentou que residia na rua das Laranjeiras em uma casa que foi indicar á mesma patrulha.

Batendo uma das praças na porta da tal casa indicada, appareceu uma mulher que declarou que lá não morava semelhante homem, o qual interrogado de novo, disse então, ora morar na rua do Padre Floriano, ora na freguezia da Boa-Vista, pelo que deram-lhe os soldados voz de prisão e na occasião em que era o mesmo [illegible] [illegible] e que cahia e assentou-se na calçada [illegible] em gritos de soccorro, gritos que fizeram acudir as patrulhas das ruas visinhas.

Conduzido afinal para a Casa de Detenção, dito individuo continuou a gritar até a rua Barão da Victoria, mas sem que soffresse a menor violencia ou offensa physica, até entrar na casa de Detenção.

Interrogando eu hontem o referido individuo, confirmou-me o que acabo de declarar; mas, não obstante, mandei vistorial-o pelos medicos da policia, os quaes declararam o seguinte:

Em Antonio da Costa Medeiros (é como declarou chamar-se dito individuo) branco, de 20 annos de idade, constituição forte, estatura abaixo da regular, cabellos louros cortados a escovinha, bigode da mesma côr e pouco espessos, olhos pardos claros, pelo exame a que procedemos em todo o seu corpo não encontramos o mais leve vestigio de offensa physica ou violencia de qualquer especie.

Concluindo direi ainda a V. S. que dito individuo que já foi praça de linha, estava embriagado.

Assim pois, verá V. S. que elle não soffreu o menor espancamento ou violencia a sua pessoa e que á redacção d'aquelle jornal não informaram bem o facto, sem duvida por julgarem que aos gritos que dava o tal individuo precedia espancamento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna. Muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado, *Manoel José Rodrigues Pinheiro.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de Maio de 1888. Conforme. Pelo secretario Francisco G. da Silva Barroso.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE MAIO DE 1888

Joviniano da Rocha Pereira e Clemente Nunes Pacheco.—Certifique se.

Directoria geral das Obras Publicas.—Entregue-se.

Eusebio Luiz Pereira e Gomes de Mattos & Irmãos.—Entregue-se pela porta.

Silvestre Antonio de Souza, Joventina Amelia Carneiro de Oliveira, Manoel Candido Fernandes Pires, Liberata Maria da Conceição, José de Mendonça Maurity, Carlos José Dias da Silva, Tranquillino da Cruz Ribeiro, Maria da Conceição Santos e José Muniz de Almeida.—Informe o Sr. contador.

Augusto Cesar Stepple e José Soares do Amaral.—Escripture-se a divida.

José Victoriano de Mello e Antonio Euthimio Vianna.—Junte attestado do exercicio.

Antonio Clementino Leite.—Entregue-se pela caixa de deposito.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE MAIO DE 1888

Eusebio Luiz Pereira, João Anacleto & Irmãos Pedro Francisco Correia de Araujo e José de Azevedo Maia & Silva.—Informe a 1ª secção.

José Ferreira da Silva & C. e Souza Barbosa & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Luis da Veiga Pessoa.—Certifique-se o que constar.

Constantino Antonio André.—Indeferido em vista das informações.

Maria Theresa de Jesus Machado.—Sim em vista das informações.

Companhia Pernambucana—Informe a 2ª secção, tendo em vista quaes os predios que dentre os da relação nunca se acham alugados e quaes os que se acham occupados no serviço da Companhia Pernambucana.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 23 DE MAIO DE 1888

Isidoro de Freitas Gambôa, professor jubilado.—A' 3ª secção do conselho litterario, relator o Dr. Regueira Costa.

— 24 —

Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professor jubilado.—Justifique.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico.—Encaminhe-se.

Alexandrina de Albuquerque Araujo, professora publica.—Como requer.

Marianna Teixeira da Costa Coelho, professora publica.—Justifique.

Balbina Firmina da Rosa Leal, professora publica.—Justifique.

— 25 —

Candida Francisca de Menezes Moraes, professora publica da Ilha do Jardim.—Justifique na conformidade do art. 157 do regulamento vigente.

Ismenia Genuina Dias, professora publica.—Selle o requerimento.

Francisco Horencio de Araujo Lima, concurrente ao officio de justiça.—Como requer.

José de Calazans Rufo Duarte.—Encaminhe-se.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 26 de Maio de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *Nile*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Portugal

Datas de Lisboa até 14 de Maio.

Sob a rubrica *Exterior* publicamos a carta do nosso correspondente.

Hespanha

O supracitado correspondente escreveu-nos o seguinte sobre este reino:

« No conselho de ministros presidido ha tres dias pela rainha regente, resolveu-se conceder o titulo de Conde de Lumbrales ao engenheiro e capitalista portuguez Sr. Ricardo Pinto da Costa, para premiar os beneficios materiaes que elle tem feito á provincia de Salamanca.

A reunião, no porto de Barcelona, das esquadras européas, em honra da rainha de Hespanha e da exposição internacional; tem dado lugar a extraordinarios e disparatados boatos, principalmente na Allemanha e em Italia.

Uns affirmaram que as esquadras hespanhola, ingleza, italiana e austriaca, se reunem alli para depois se dirigirem repentinamente ao Oriente e impor um *ultimatum* á Russia a respeito da questão bulgara e ao armamento da fronteira.

Outros dizem que a esquadra italiana provocará um conflicto com a hespanhola e, dando-se por offendida, se unirá á ingleza para se apoderar das ilhas Baleares.

Outros finalmente espalham que está formado o projecto de todas as outras esquadras atacarem até a franceza e destruirem-n'a, dirigindo-se em seguida em duas divisões, sobre Toulon e Marselha, secundando assim uma insurreição que rebentará em Nice para ser annexada á Italia.

Como os canards nascem e como vôam!!...

Communicam de Barcelona que é alli esperada no dia 18 a rainha regente de Hespanha.

A inauguração da exposição é no dia 20.

Os reis da Grecia e da Dinamarca irão visitar a exposição de Barcelona.

Fazem-se extraordinarios preparativos em Saragoça e Barcelona para receber a rainha regente.

A esquadra permanente italiana partirá de Spezzia, para Barcelona, na dia 14 de Junho pela manhã.

O Duque de Genova irá a bordo do cruzador-torpedeiro *Vesuvio*, sem commando algum.

Segundo annuncia um despacho do serviço estrangeiro especial da *Correspondencia de España*, a rainha Margarida e o principe real da Italia vêm visitar a exposição de Barcelona, passando depois a Lisboa, parece que essa viagem régia tem por fim o casamento do principe Victor Manoel com uma princeza da raça latina.

Sob a direcção do Marquez de Campo está-se erguendo uma installação magnifica, onde será exposta a primeira locomotiva que entrou em Hespanha, alguns modelos de embarcações e uma riquissima collecção de objectos architectonicos. »

França

O movimento boulangista parece ter-se retardado, ou não se tem generalisado, como podia suppor-se ao ler as noticias espalhadas pelos adeptos do novo partido.

Varios deputados julgaram dever acompanhar o general Boulanger, e alguns jornaes tomaram o empenho de engrandecer o agrupamento em torno do general.

Pequena ou grande, será incontestavelmente uma força com que poderá contar-se mais ou menos, conforme as proporções que ella for tomando.

O general entendeu que devia dar um jantar no café Riche aos deputados e jornalistas que o acompanham, e ahi tornou-se notavel que comparecesse o Sr. A. Naquet e que usasse da palavra. Póde dizer-se que foi este senador quem deu tom ao banquete.

No seu discurso, começou o Sr. Naquet por asseverar que, desde a revolução franceza, a França não conheceu —governo nacional,— tem só conhecido governos de partido.

Que na França não ha uma só eleição geral que não tenha sido um plebiscito a favor ou contra a forma do governo.

Que este estado de cousas tem originado uma classicação artificial dos partidos.

Agora, por exemplo, disse o Sr. Naquet, nós vemos muitos antigos bonapartistas democratas mais proximos de nós do que o estão certos parlamentares inscriptos no centro esquerdo, e comtudo a confusão é tal, que votamos como centro esquerdo, e estes bonapartistas votam contra nós.

« Em vez de nos classificarmos segundo as nossas affinidades naturaes, tomamos por base executiva das nossas classificações as nossas vistas sobre a fórma de governo, e resulta deste estado de cousas que o nosso paiz está paralisado no desenvolvimento dos seus recursos interiores, e que é extraordinariamente enfraquecido na sua acção exterior.

« Crear um governo nacional, aceito por todos e sobre o terreno do qual se dêem as lutas dos partidos, tem sido o sonho de todos os homens politicos, que se teem succedido neste paiz. Gambetta procurou realisal-o, e depois de ter levado os bonapartistas a affirmarem a republica, apresentava-os ás povoações como candidatos republicanos.

« Não foi bem succedido no empenho, porque o momento não era propicio. No que ninguem logrou bom resultado até agora, vós o alcançareis, general, tenho disso a firme esperança.

« Vós haveis de trazer á republica não só aquelles de vossos amigos que della estavam affastados até agora; mas, indirectamente, e como consequencia os vossos proprios inimigos serão obrigados, para vos poderem combater, a reunirem-se sobre o mesmo terreno em que a luta seja possivel para elles, o terreno republicano.

« Amanhã pois, graças a vós, em vez de eleições monarchicas que nós teriamos a receiar e que teriam augmentado as nossas divisões e a nossa fraqueza, nós teremos eleições em que vencedores e vencidos terão aceitado a republica, cuja existencia ficará fóra de toda a duvida, não apparecendo já o menor debate sobre tal nome.

« Nós reconquistamos a nossa liberdade de acção por um aggrupamento natural dos partidos; fizeremos em condições de realisar os progressos que a França deseja, e que desejaria em tanto tempo quanto durasse a constituição actual, e veremos o nosso paiz retomar com a força, que o systema parlamentar lhe fazia perder, a grande e legitima situação que sempre tem tido no mundo.

« Vós mesmo o haveis comprehendido, general.

« Comprehendestes que era tempo de acabar com os programmas eleitoraes indefinidos, que não podem ter solução no parlamento.

« Comprehendestes que ha um só programma superior a todos, o da revisão por uma constituinte encarregada de elaborar uma nova constituição, que o povo deverá logo sanccionar, como o faz em todos os paizes democraticos, pelo processo *ad referendum*.

« Este programma vós o tendes exposto em duas palavras: Dissolução e revisão. Elle diz tudo, e é uma resposta sufficiente aos que vos accusam de reservado.

« Quanto á vós, é porque esse programma é o vosso, é porque nós desejamos como vós a dissolução e a revisão, a elaboração de uma nova constituição que tornará a França prospera no interior, e forte no exterior. E' por este motivo que estamos a vosso lado.

« Bebo á vossa saude.

« Viva a republica! »

O general Boulanger respondeu nos seguintes termos:

« Meus senhores:

« Agradeço ao meu excellente amigo, o respeitavel senador de Vaucluse, as palavras tão benevolas para mim que elle acabou de pronunciar, e em que exprimio os meus sentimentos com tanta clareza.

« Nada direi em resposta ás palavras que elle pronunciou com relação á questão. Com elle penso que, para um paiz o meio de assegurar a paz, é collocar-se em situação de fazer victoriosamente a guerra, se é forçado a entrar nella. E por isto fortificar o nosso exercito foi sempre a minha constante preoccupação.

« Repeti muitas vezes quando tive a honra de ser ministro, que se eu quizesse a guerra, seria um louco; mas se não esclarecesse o paiz, cujas forças me estavam confiadas, em estado de a fazer, seria um miseravel. Nada tenho a acrescentar ao que disse então.

« Sob o ponto de vista da politica interna, não estou menos de accordo com o meu amigo o Sr. Naquet para repudiar toda a idéa de dictadura.

« Se tenho alguma popularidade, são, como disse muito bem o Sr. Naquet, as injustiças dos meus inimigos e a hostilidade das populações contra o parlamentarismo que me a teem creado.

« Não a procurei; em quanto tive a espada, que me quebraram nas mãos, não pensei senão em servir o meu paiz como soldado.

« Lançado na politica, pelos mesmos que me accusam de a fazer, só tenho um desejo: [illegible] o meu nome servir para congregar todos os cidadãos afim de sahirmos do estado anarchico em que, cada vez mais, nos embaraçamos. Não aspiro senão a uma cousa: contribuir para a consolidação da republica, que eu não separo, nem separarei nunca da patria.

« Esta republica, acabei de o dizer, não deve ser uma republica estreita, fechada. Deve ser uma republica aberta, em que todos serão admittidos, sem que tenhamos de perguntar-lhes donde vem.

« A unica cousa que temos o direito de exigir-lhes, e que nós estamos resolvidos a exigir d'aquelles que julgam dever acompanhar-nos, é que, sem nada abandonarem das suas affeições especiaes, elles se colloquem [illegible] como nós sobre o terreno da republica, sobre o qual possa constituir-se um partido verdadeiramente nacional, recrutado em todos os actuaes partidos.

« Quanto aos programmas, penso como [illegible] outr'ora o patriota de que os opportunistas fizeram um semi-deus. Penso que é impossivel continuar a multiplicar até ao infinito questões, salvo não se resolver nenhuma, e que é preciso atacar os problemas politicos uns depois dos outros, procedendo scientificamente.

« Este methodo, sempre verdadeiro, é, sobretudo, hoje, que o regimen parlamentar reduzio a camara a só apaixonar-se pelas pessoas, e a só ter energia para derrubar os gabinetes.

Este systema politico, que colloca os ministros á mercê do parlamento de que sahem, originou, como o previa Bastiat em 1849 a um desencadeamento de ambições, que só deixa lugar a crises ministeriaes, e que não permittem levar a cabo nenhum progresso.

« E' pois bem inutil falsear o espirito do povo fazendo brilhar a seus olhos reformas, sabendo-se que a sua realisação immediata é impossivel.

« O unico ponto sobre o qual é necessario insistir, é a condição que tornará mais tarde todas as reformas possiveis, e que, por conseguinte, é superior a todas. Ella resume-se em duas propostas: Dissolução e Revisão por uma constituinte, sobre o terreno de uma republica aberta, liberal e democratica.

« Obtenhamos primeiro isto: Quando tivermos conquistado estes instrumentos primordiaes e indispensaveis de todo o progresso, nós podemos atacar os problemas politicos e sociaes que se impõem ao pensamento de todos. Até então não o podemos, não o devemos.

« Agora, senhores, esperai que os meus inimigos não tomem nota das declarações que acabo de fazer, assim como desattenderam as minhas declarações anteriores.

« Esperai e vereis que elles desprezam as minhas palavras para dar valor a quaesquer contos fabricados não sabemos onde, persistindo em darlhes importancia apezar de todas as negativas.

« Esperai vêl-os continuar a apresentar-me como um Cesar em espectativa, como um aspirante á dictadura.

« E consenti-me que abra um parenthesis. Considero-me feliz por achar esta occasião.

« Muitas vezes me imputaram e lançaram ainda em rosto o aspirar á presidencia da republica.

« Estou perfeitamente convencido que a constituição permitte a todo o cidadão aspirar á primeira magistratura do seu paiz.

« Mas eu vol-o digno claramente, affirmo-o sob palavra de honra; se, na constituinte, alguem propozer a suppressão da presidencia da republica, eu farei mais do que approval-a: serei o primeiro a votal-a. Permittam-me que consagre todas as minhas forças á defesa da patria; nenhum papel eu considero maior e mais glorioso.

« Esperai sem emoção. O povo tem o sentimento da verdade; o seu *veredictum* final não poderá ser duvidoso.

« Expondo este *veredictum*, meus senhores, agradeço vos a todos que quizestes, animados do mais puro patriotismo, aggrupar-vos em torno de mim.

« Bebo á Patria e á Republica! »

Ao sahir do banquete, alguns dos cavalheiros que lá estiveram, porque havia espectadores que os esperavam, deram vivas ao general Boulanger, resultando, pela intervenção da policia, o serem presos varios deputados e o Sr. Devoulède.

Escusado será dizer que a prisão dos deputados causou estranheza, e mesmo poz em evidencia o pouco cuidado da policia, o que já se observara por occasião da manifestação dos estudantes, e em outras; porque a policia muitas vezes se excede, umas porque induz das instrucções que recebe que assim o deve fazer; outras, porque não as sabe comprehender.

O Sr. Rochefort propunha aos adversarios de Boulanger que são deputados por Paris—que elles e os que são partidarios do general n'isso concordariam, desistissem do seu mandato, para que, em nova eleição, o povo mantivesse por quem se inclinava, se para os que são partidarios de Boulanger, se para os adversarios.

E' muito digna de attenção uma carta que a este respeito, escreveu o Sr. Anatole de la Forge ao Sr. Rochefort.

O Sr. Rochefort disse que fôra mal comprehendido o repto;—que não se dirigio a este ou áquelle deputado; mas principalmente a discutir perante o suffragio universal entre as duas politicas, a dos que se aggrupam ao general Boulanger e a dos que o combatem.

Alguns deputados se teem affastado do grupo extrema-esquerda, porque não concordaram que, indirectamente, excluira alguns membros d'aquelle grupo, por se manifestarem affectos ao general Boulanger.

O governo continua a mostrar-se á altura das circumstancias. O Sr. Floquet ainda não deixou de provar que é um espirito superior, incapaz de dobrar-se ás primeiras exigencias injustificaveis, e insusceptivel de persistir no erro do caminho, desde que o erro seja conhecido, e seguro o meio de o evitar.

O Sr. Carnot, presidente da republica, fez a sua viagem a Bordeus e a outros pontos e já voltou para Pariz. Em toda a parte, o primeiro magistrado da França foi recebido com affectuosa sympathia.

A linguagem do Sr. Carnot, sempre que teve de usar da palavra, foi nobre e digna.

Victoriado o seu nome, o Sr. Carnot lembrou que melhor fôra victoriar as instituições, do que um nome!

Em phrase singella declarou que seria guarda fiel das instituições republicanas.

Esta viagem foi curta; mas assim mostrou que a situação não era tão grave, que o presidente que a havia promettido deixasse de emprehendel-a.

As camaras devem reunir-se dentro em pouco, e já não falta quem diga, que será então chegada a occasião de produzir-se a crise, que devia manifestar-se quando o gabinete se apresentasse ao parlamento depois da eleição do general Boulanger pelo norte.

O resultado geral das eleições municipaes em França deu a maioria aos republicanos, e como, de resto, se esperava. Estas eleições teem importancia politica por que os delegados dos conselhos communaes tomam parte nas eleições dos senadores.

Os opportunistas francezes estão muito descontentes com os manejos de absorpção do Sr. Floquet, actual presidente do conselho, e escrevem, como ainda ha pouco o fizeram o *Republique Française*, que se o gabinete tentar a anniquilação dos partidos em proveito dos radicaes, a liga anti-boulangista acabará de um dia para outro.

O Sr. Carlos Floquet, presidente do conselho, ao inaugurar a 9 de Maio a exposição retrospectiva da Bastilha, disse: « Ninguem será jamais bastante forte para restabelecer na França livre a prisão que 1789 derrubou.

Somos hostis a todas as restaurações, não queremos reerguer nada do que nossos pares derribaram.

Elles deitaram por terra idolos velhos de 15 seculos. Ninguem quereria agora venerar idolos de 15 [illegible]. »

O general Boulanger publicou ha dias uma nota em que se declara formalmente extranho a um cartaz affixado em varios pontos do Grenoble, a que considera como tramoia dirigida a sua pessoa: diz que não se apresenta candidato á deputação de Isère, e que [illegible] apparece a sua assignatura, está [illegible] a querelar das pessoas que abusam d'ella.

O general Boulanger chegou a Dunkerque pela 1 hora e meia da tarde. A grande multidão que o esperava, saudou-o com vivas; mas tambem se ouviram alguns assovios. O general partiria para Dunal [illegible].

O general Boulanger ia com os Srs. Laguerre, conde Dillon e Meyer, director da *Lanterne.*

Sobre o celebrado personagem escreve no Matin o Sr. Jules Simon:

« Como é que elle surgiu e se affirmou?

A verdade é que inesperadamente se espalha que aquelle homem, hontem chefe de um corpo do exercito e antehontem ministro, quer supprimir o senado e a presidencia.

Seria já essa a sua opinião no ministerio? Ou o suggeriram-lh'a a sua condemnação e a sua destituição?

Vemol-o inserir apenas no seu programma destruições sobre destruições.

Não será isto um projecto tendente a captar as sympathias dos inimigos da sociedade e dos inimigos da Republica?

O que é mais claro são as suas allianças. Alliança com os Srs. Laguerre, Meyer, conde Dillon e alguns desconhecidos que lhe devem a popularidade destas ultimas semanas.

Não são apenas seus amigos: são os seus porta-vozes, os seus conselheiros. Se elle chega a reinar, será Laguerre quem governará.

O paiz não conhece Boulanger, apezar dos seus passeios em Caléche, mas conhece Laguerre. Quer o paiz ser governado por Laguerre? porque será esse o final, ou isso ou uma castastrophe!

« Oh! a castastrophe! é a esperança de muita gente. São boulangistas, mais não querem Boulanger.

Impellem-n'o para a frente, afim de que elle mine o terreno; com a esperança de lhe passarem por cima, logo que elle cahir.

Sonham outros com outra especie de castastrophe. São os que collocaram Dérouléde, á frente da liga dos patriotas.

O general não desconhece as esperanças nem os calculos dos primeiros. Presume que lhe será facil illudil-os.

E' esta a explicação da sua candidatura. Mas a verdade é que Boulanger não passa de um candidato da desordem, pois que serviria a occupar um lugar que está preenchido.

Bem considerado tudo, o que lhe póde acontecer é baquear e fazer esquecer pela sua derrota os precedentes politicos. Pois que é deputado pelo Norte, tome a seu cargo a questão dos assucares. »

A *Invasão Allemã*, é o titulo do apregoado livro do general Boulanger, de que neste momento se distribuem gratuitamente no territorio francez 2 milhões e quinhentos mil exemplares, das duas primeiras cadernetas.

O edictor do livro pagou ao general Boulanger 200 mil francos pelo seu trabalho. Crê-se que não perderá o seu dinheiro. O momento é opportuno, sob varios pontos de vista, para a publicação.

Na primeira pagina da obra vê-se um granadeiro, de espingarda em descanço, attitude serena. Ao fundo a fronteira, ao longe a Floresta Negra. No sol nascente a *Silhouette* da cathedral de Strasburgo.

Appareceu em alguns jornaes de Paris, como o *XIX Siécle* e o *Figaro*, o prefacio do livro. E' uma declaração de principios, muito difusa e recheiada de banalidades.

Termina o prefacio fazendo um appello ao povo francez, para que no estudo dos acontecimentos da ultima guerra aprenda a preparar-se para a eventualidade de uma guerra proxima.

A imprensa ante-boulangista zomba do livro, de que transcreveu trechos acompanhados de commentarios humoristicos.

Italia

O governo italiano acha-se embaraçado perante o parlamento por causa da guerra d'Africa.

Tendo-se dito em tempo que o Sr Crispi se propunha dissolver a camara para consultar o paiz, póde suppôr-se ou que a situação do parlamento tem por mira crear embaraços ao Sr. Crispi afim de que não realise os seus planos, ou que poderia offerecer ao illustre estadista ensejo proximo de mais promptamente as levar a cabo.

Na camara dos deputados, depois de diversos discursos sobre a questão africana, pedindo uns a completa retirada das tropas italianas de Massuah, e manifestando outros plena confiança no governo, foi a discussão adiada para o dia 12. Nesse dia a camara dos deputados rejeitou por 302 votos contra 40 a moção que pedia a completa retirada das tropas italianas de Massouah, e em seguida approvou por grande maioria a moção de confiança ao governo.

Em consequencia das difficuldades que surgem entre a Italia e a França, por causa do tratado de commercio entre os dous paizes, vão dissolver-se as juntas italianas encarregadas de promover a concurrencia de productos da peninsula italica á exposição de 89.

O conselho municipal de Roma teve ha dias uma sessão de 9 horas, para discutir a concessão do terreno de Campo de Fiori afim de se erigir alli o monumento a Giordano Bruno.

O principe Baccarini fallou a favor do projecto.

O Sr. Riglietti, porém, propoz o adiamento.

O publico clerical, que assistia em grande numero, applaudio; então o publico liberal, que tambem era muito numeroso, protestou com uma calorosa demonstração liberal. O syndico mandou evacuar a sala e a praça do Capitolio. A policia fez as devidas intimações, e prendeu alguns individuos mais renitentes.

O conselho continuou a discussão á porta fechada. No entretanto o publico liberal organisou demonstração a favor do projecto.

Os manifestantes dirigiram-se a casa do Sr. Crispi, depois de percorrerem a cidade.

O Sr. Crispi recebeu uma delegação, á qual declarou que as boas causas triumpham com ordem e pela ordem, e pedio ás demonstrações que se dispersassem pacificamente o que se fez ás 11 horas e meia da noite.

O conselho municipal rejeitou por 36 votos contra 29 a proposta para se conceder um terreno em Campo de Fiori, para ser alli erigido um monumento a Giordano Bruno.

No dia 10 de Maio occorreu um desastre no forte Tiburtino, perto de Roma; quando o principe real Victor Manuel assistio á experiencia de cartuchos de dynamite, rebentou um destes ferindo na cara o tenente-general Conde D'Oncieu. Ficaram tambem feridos outros officiaes, e o principe soffreu duas ligeiras contusões nas pernas. Felizmente nenhum dos ferimentos é grave.

No dia seguinte o principe real Victor Manuel andou de tarde passeando em carruagem pelas ruas da cidade, sendo acolhido por toda a parte com vivas demonstrações de profunda sympathia; tem recebido uma grande quantidade de telegrammas felicitando-o por haver escapado ao desastre. O rei Humberto visitou pessoalmente todos os feridos.

O principe de Napoles chegará definitivamente a Londres no dia 1 de Julho.

— O Sr. Magliani demittio se de ministro da fazenda em consequencia da votação do dia 2, na camara dos deputados, rejeitando o projecto dos impostos locaes. O rei recusou-se a aceitar-lhe a demissão; mas como o Sr. Magliani insiste em sahir do ministerio, é possivel que o rei, ouvido o conselho de ministros, se decida a aceitar-lhe a demissão.

No dia 8, no fim da sessão da camara dos deputados, o Sr. Crispi pedio que se désse para ordem do dia da sessão seguinte o orçamento do ministerio da fazenda, que proporcionará á camara occasião de discutir largamente a politica financeira do gabinete e formular uma votação clara e explicita, segundo a qual o gabinete regulará o seu procedimento. A camara, porém, decidio que a discussão do orçamento se effectúe só depois de liquidada a questão de Africa.

Santa Sé

O *Observatore romano* diz que o Papa dirigirá dentro em pouco uma encyclica ao episcopado brazileiro sobre a questão da escravidão e que em-

lerá a Rosa de Ouro á Princeza Regente em premio do apoio dado pelo Imperador, familia imperial, governo e povo do Brasil, ao movimento a favor da abolição da escravidão.

Inglaterra

A defeza territorial e sobre tudo da que diz respeito á grande capital do Reino-unido tem sido, é e continuará a ser a idéa dominante na Inglaterra.

Ha poucos dias, o Sr. Ed. Stanhope, secretario de Estado da guerra, por occasião de receber uma numerosa deputação de membros do parlamento, declarou que o governo está tratando de tornar impossivel um ataque a Londres pela via do Tamisa, e para isso trata de elaborar novamente um projecto de organisação de um corpo de exercito supplementar.

Tem dado muito que fallar em Inglaterra a intervenção directa do papa no conflicto empenhado entre a catholica Irlanda e o governo protestante da Grã-Bretanha. A instancias desse governo, a chancellaria apostolica dirigio aos prelados irlandezes, a maior parte dos quaes tem sido esteios firmes da causa nacional, uma circular do theor seguinte:

« A Sé Apostolica tem em diversas occasiões dirigido ao povo irlandez (ao qual sempre consagrou especial benevolencia) advertencias e conselhos, quando requeridos pelas circumstancias, ácerca do modo como póde defender os seus direitos sem aggravar a justiça e sem attentar contra a ordem publica. Receiando o nosso santo padre Leão XIII que na agitação espalhada no povo irlandez pelo pleito dos proprietarios com os rendeiros, a quem vulgarmente se chama *Plano de campanha*, e nessa especie de interdicto social denominado *Boycotting*, produzido pelo mencionado pleito, se perverta o sentimento de justiça e caridade, ordenou á suprema congregação da inquisição que examinasse o assumpto attenta e escrupulosamente. Submetteu-se, pois, aos eminentissimos cardeaes dessa congregação o seguinte quesito: E' permittido, nas contendas entre os proprietarios e os rendeiros da Irlanda, empregar os meios que constituem o *Plano de campanha* e o *boycotting*? Depois de demorada e consciencioso deliberação, suas eminencias responderam unanimemente pela negativa, e a sua decisão foi confirmada por sua santidade na quarta-feira, 18 do corrente mez.

A justiça desta decisão será facilmente reconhecida por quem reflectir, em que a renda estabelecida por mutuo accordo não póde, sem flagrante violação do contracto, ser diminuida por simples acto da vontade do rendeiro, especialmente havendo tribunaes com competencia para resolverem os pleitos desta natureza e reduzirem as rendas injustas aos limites da equidade, tendo em conta as causas que depreciam as terras.

Nem se póde considerar licito extorquir as rendas dos rendeiros e depositál-as nas mãos de pessoas estranhas, em prejuizo dos proprietarios. Finalmente, é contrario á justiça e á caridade perseguir, por meio d'uma interdicção social, as pessoas que se promptificam a pagar as rendas a que se comprometteram e as que, no uso dos direitos, arrendam propriedades que estão devolutas.

Convém, portanto, que vossa reverencia, prudente mas efficazmente, aconselhe e exhorte o clero e os fieis a não transgredirem os preceitos da caridade christã e da justiça, na lucta em que se empenharam para melhorarem a sua misera condição.

Roma, 20 de Abril de 1888.—*R. Cardeal Monaco.* »

Esta circular desgostou profundamente todos os campeões da redempção da Irlanda, e tanto os irlandezes como os proprios inglezes liberaes. Censura-se asperamente o papa por querer privar a causa da Irlanda das sympathias do mundo catholico e tirar a força moral aos defensores dessa causa. Segundo parece, os bispos, a quem o documento foi dirigido, não reagiram publicamente, mas vão representar particularmente, e os membros catholicos do partido irlandez accordaram em reunir-se para deliberar sobre o que mais lhes convém fazer, na situação difficil em que Roma os collocou.

A intervenção do papa nos negocios da Irlanda não teve os resultados que em Roma esperavam.

Parece que o Sr. Parnell vai explorar o breve pontificio em proveito da sua causa e ha quem diga que o santo padre será logrado por gregos e troyanos.

Uma grande reunião de ministros não conformista celebrada no dia 9, reunião a que assistia o Sr. Gladstone e muitos outros deputados, o reverendo Guvinera Rogers entregou ao Sr. Gladstone uma mensagem com 3.730 assignaturas, na qual são explanadas as theses que os irlandezes formulam como pretenção legitima, solicitando para si direitos iguaes áquelles de que deinglezes gozam.

O Sr. Gladstone na sua resposta manifestou a esperança de triumpho final da opposição liberal, e pedio o apoio da assembléa para conseguir que se faça justiça a Irlanda.

A reunião dos bispos irlandezes approvou uma resolução affirmando o seu respeito pelo papa; notando todavia dever dirigir-lhe algumas observações.

O arcebispo de Dublin declarou que o papa não impediria o triumpho do movimento irlandez.

Na camara dos lords, o duque de Cambridge desmentio na sessão de 10 a linguagem que lhe attribue o *Daily Telegraph* n'um artigo intitulado *A Inglaterra em perigo*, referindo-se ás declarações por elle feitas perante a respectiva commissão da camara acerca do estado do exercito; e declarou não haver nenhum perigo imminente.

O marquez de Salisbury, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, demonstrou que o effectivo das tropas é mais elevado que anteriormente, e que são tambem maiores as despezas feitas com a armada; censurou o recente discurso do general Wolseley, e protestou contra o costume de se proferirem taes discursos em banquetes, sobretudo quando se está na posição de general.

A camara deu por encerrado o incidente.

Allemanha

A doença do imperador continúa a apresentar ora um caracter assustador, ora uma feição mais animadora.

O principe de Bismarck retrahido durante algum tempo, ao que se diz, mostra-se agora triumphante nas questões em que se suppunha seria levado de vencido. Uma dessas questões é a do casamento da princeza Victoria.

Mas, por outro lado, indica-se a possibilidade de uma intervenção mais activa da Allemanha nos negocios da Bulgaria.

Se fôra assim, não se verificaria o que tantas vezes fôra dito pelo principe de Bismarck, e era que a Allemanha estava de todo o ponto desinteressada na questão bulgara.

Não tem, por emquanto, transpirado nada de novo com relação á Bulgaria para que possamos saber se a acção mais efficaz e preponderante da Russia se substitue a da Allemanha, e se este caso se realisa ainda se não póde dizer como se disporão as influencias da Bulgaria, isto é, se accentuará a influencia britannica.

Não se póde desconhecer que o estado de saúde do imperador da Allemanha contribue, sobremodo, para o estado de hesitação de toda a politica européa; mas póde dizer-se já que a entrada e a conservação do imperador Frederico foi e é, de todo o ponto, favoravel á manutenção da paz da Europa.

O principe de Bismarck resumio ha dias nas seguintes palavras proferidas n'um circulo de amigos politicos, a importancia que devem merecer as noticias alarmantes dos pessimistas. Eis o resumo (?) [illegible] *Monitor Geral de Francfort*, periodico de superior autoridade.

« Não experimento um vislumbre, siquer, de inquietação, pelo que toca ás probabilidades da guerra.

« Fundo-me, para esta tranquillidade, no intimo conhecimento que tenho das intenções do czar.

« O pessimismo com as suas tendencias bellicosas não tem, nem terá jamais, importancia alguma, porque o czar não permitte, nem permittirá jamais, que elle influa nos assumptos de politica externa do imperio.

« Emquanto á agitação que nos ultimos dias se tem manifestado no Oriente, tenho razões para crer que os homens de estado austriacos saberão manter-se dos limites da moderação e da serenidade, evitando a todo o transe sobreexcitações nervosas.

« Resta-me ainda a França, mas o boulangismo não tem para nós importancia alguma ».

Coincidindo com estas declarações do chanceller allemão um artigo do *Norte*, de Bruxellas, orgão da chancellaria russa:

« Todo o movimento militar russo, que ultimamente tem suscitado alarmes, fôra annunciado, nada mais que em Dezembro pelo *Invalido russo*. E' da historia e não comprehende como possa inspirar inquietações, quando é certo que as não inspirou ao ser annunciado. Pelo que toca á agitação da Creta e da Macedonia, póde estar certa a Europa de que nenhuma potencia assumirá a responsabilidade de um novo conflicto no Oriente. Todavia, cumpre notar-se que, em quanto não fôr resolvida a questão bulgara, são de certo modo legitimas as inquietações dos estados dos Balkans. »

Vai passar a disponibilidade o marechal Moltke. Conservará o commando em chefe honorario dos exercitos allemães e reassumirá o commando em caso de guerra.

Paizes Baixos

Aggravaram-se os padecimentos do rei Guilherme da Hollanda. Receia-se para breve um desenlace funesto.

Alguns jornaes francezes fazem suppôr que o seu estado é inteiramente desesperado, e derivam do facto a uma nova complicação, que vem ameaçar a paz da Europa.

E' sabido que o velho monarcha, tendo perdido ha pouco seu filho o principe herdeiro, tem hoje como successor ao throno a princeza Guilhermina, uma creança de 7 annos, filha do segundo matrimonio, que elle contrahio aos sessenta e um annos.

O rei Guilherme tem hoje 72 annos. A princeza herdeira é de uma complicação em extremo debil. Estas circumstancias—a idade avançada do soberano reinante e a fragilidade da successão—constituem de ha muito para a Allemanha base de grandes esperanças e para o patriotico povo hollandez motivo de alarme permanente.

E' um bocado appetecivel aquella Hollanda, com as suas colonias, com a sua posição geographica, com a sua marinha já feita, com os fortes elementos de riqueza, fornecidos pela sua energia. Apenas um defeito—para Bismarck? ciosos da independencia e da liberdade como poucos, os hollandezes. Bismarck conhece a historia.

Em todo o caso, ahi estão novos elementos de discordia e novas ameaças de conflagração.

A' proposito, offerece a *Germania* as seguintes considerações:

« A morte do rei Guilherme colloca no throno a princeza Guilhermina ultima representante da casa de Orange.

« A corôa do grão-ducado de Luxemburgo passa ao duque Adolpho de Nassau, o mesmo que a Prussia em 1866 despojou dos seus estados.

« A subida d'este principe á cadeira do grão-ducado faz entrar o Luxemburgo na orbita da Allemanha. »

E' o primeiro passo. Não mais longe e de longe vem as aspirações allemãs junto aos Paizes Baixos. A realisação é que parece difficil.

Russia

Continúa sem tregoas a perseguição dos judeus.

O governador de Khartow acaba de ordenar que todos os judeus estrangeiros que habitam a cidade sejam expulsos e conduzidos á força para fóra da fronteira, se o não tiverem feito voluntariamente no prazo de 8 dias.

Os judeus estrangeiros domiciliados na cidade elevam-se a mais de 4.000.

Oriente

A imprensa ingleza continúa a encarar como assustadora a agitação da Macedonia e de Creta. Segundo o *Times* prepara-se um conflicto armado.

A opinião do *Standart* é que a agitação póde comparar-se « a cratera de um vulcão, cuja erupção começa, estando reunidos todos os elementos de uma catastrophe. »

A imprensa ingleza insinúa que detraz da effervescencia está occulta a mão da Russia, autora de todos os disturbios dos Balkans.

O *Nord*, orgão russo, diz que a agitação da Macedonia e de Creta é o preludio de um movimento premeditado, e accrescenta que se deve temer que a questão bulgara, ainda em aberto, exerça uma influencia perturbadora sobre as outras populações do imperio turco. A folha russa diz mais que em quanto a questão bulgara não fôr regulada legalmente haverá sempre uma porta aberta ao espirito de aventura e de desordem nos Balkans.

Esta opinião é mais do que um indicio, é uma revelação.

Segundo communicações recentes de Constantinopla está se formando a 3 milhas d'aquella cidade um vasto campo intrincheirado para 50,000 combatentes.

Este exercito formará o centro de um grande corpo, que terá a sua ala direita protegida pelo mar Negro e a esquerda pelo mar de Marmara.

— Dizem de Sophia que tem havido tentativas feitas ultimamente por guerrilhas de refugiados bulgaros, para revolucionarem o paiz. Uma destas guerrilhas, que foi batida perto da fronteira da Servia teve um homem morto e quatro feridos.

Segundo affirma o *Times*, estas tentativas não passam de uma diversão para desviar a attenção da Macedonia.

Marrocos

Augmenta a insurreição em Marrocos. Foram batidas pelos insurgentes as tropas do sultão e as do governador de Mequinez. As tropas leaes perderam 200 mortos, inclusive o governador de Mequinez e tiveram grandissimo numero de feridos. As cabildas rebeldes soffreram bem perdas consideraveis.

— Estão definitivamente harmonisadas as questões que havia pendentes entre os Estados-Unidos e o sultão de Marrocos.

Estados Unidos

Dizem os jornaes dos Estados-Unidos que a colheita de trigo n'aquelle paiz promette este anno ser má. Segundo os calculos do *Herald*, os terrenos cereaiferos do Ohio, Michigan, Indiana e Illinois, que em 1887 produziram 132 milhões de bushels de trigo, este anno só produzirão 80 milhões. Supponde que nos outros estados a producção seja igual a do anno passado, o mesmo periodico calcula tambem que os Estados-Unidos só poderá exportar em 1888 uns 50 milhões de bushels, o que é uma quantidade relativamente insignificante.

— A 10, á noite manifestou-se um violento incendio na cathedral protestante de Buffalo. Não se tendo podido atalhar, ficou destruido completamente aquelle formoso templo.

— O presidente da republica dos Estados-Unidos foi convidado para se fazer representar no acto da inauguração do novo monumento erigido a Christovão Colombo, em Barcelona. O rei de Italia recebeu igual convite.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 14 de Maio de 1888

Foi publicado no dia 9, deste mez, segundo nos communica em despacho Shangae, o tratado ultimamente celebrado entre a China e Portugal.

N'este tratado, a China reconhece a Portugal o direito de posse perpetua sobre Macau; são mantidas as pautas aduaneiras existentes; Portugal obriga-se a cooperar com a China para cobrar os direitos do opio em Hong-Kong; é especificado para o commercio o regimen da nação mais favorecida; e Portugal promette que nunca alienaria Macau.

— Na camara dos communs, sir James Fergusson, secretario politico do ministerio dos negocios estrangeiros, respondendo na sessão de 11 deste mez, ao Sr. Thomas Buchanan, deputado liberal de Edimburgo, declarou que por motivos que não póde explicar, nenhum pedido foi ainda apresentado em Portugal para indemnisações aos nacionaes prejudicados com o bombardeamento da costa de Zanzibar em Fevereiro de 1887; mas que o caso dos nacionaes anglo-indianos em Moçambique faz parte da questão que está actualmente submettida ao exame do governo.

O *Jornal do Commercio* ha poucos dias escrevia o seguinte:

« Corria hoje que el rei ia conferir a sua alteza real, o Sr. Duque de Bragança, os poderes necessarios para assignar os despachos para cuja validade é necessaria a rubrica real, visto sua magestade se fatigar bastante quando escreve. »

O *Dia* apressou-se a declarar sem fundamento semelhante boato e comquanto as melhoras d'el-rei não se tenham accentuado nem fixado. Debellado o pleuris secco, que affligio o Sr. D. Luiz, ainda ficou prestando alguma causa [illegible], que parece ser de natureza mais retractaria á acção da medicina; mas S. M. trata dos negocios publicos, recebe, ainda nos ultimos dias se tem occupado dos preparativos para a recepção do rei da Suecia, e nada denota, portanto, que o seu estado reclame a providencia de que falla o *Jornal do Commercio*. Se o [illegible] não é, infelizmente, para [illegible] de graças, tambem não é desesperador.

O certo é que El Rei, o Sr. D. Luiz, ainda não se acha bom de saúde. São [illegible] porém se verão que se esperam [illegible] de Sua Magestade.

O facto é que recebe o [illegible] ministros; mas não tem apparecido em publico.

Eis o que [illegible] Diario e Commercio de Portugal, folha muito circumspecta [illegible]:

« A saúde d'el-rei é realmente para lamentar que, sem muito detido exame e sem se proceder a seguras informações, se deem noticias inteiramente infundadas da saúde preciosa de el-rei.

« Respeitam-se sempre as inquietações proprias de quem está enfermo e muitas vezes até se diz que está melhor fallando-se de quem agonisa em esperança de salvamento. Pois isto o que se está fazendo todos os dias em attenção ao mais modesto burguez e aos seus parentes, parece que não é applicavel a el-rei nem á sua augusta familia. E comtudo S. M. não esteve nem está felismente em caso desesperado, e muito longe do que se tem dito ultimamente, tem alcançado extraordinarias melhoras a ponto de que quem tiver o prazer de o ver de perto e a honra de lhe fallar; duvida se el-rei está effectivamente doente, como os seus medicos fazer crêr pelos cuidados e solicitude com que o cercam.

« Effectivamente S. M. soffre as consequencias de um pleuris, mas os resultados do mal teem sido e estão sendo insistentemente combatidos e a convalescença d'el-rei prosegue rapidamente e com todos os signaes de um proximo e proximo e completo restabelecimento.

« Esta é a verdade que nós asseveramos e que não póde ser desmentida por nenhum dos illustres clinicos que tratam o Sr. D. Luiz.

« El-rei não só recebe todas as pessoas que o procuram e com quem conversa largamente e sem o menor esforço; trata dos negocios do Estado com o desvello que o tornam digno do extremado amor do povo portuguez; mas afóra isso distrae-se lendo ou pintando como antes de ser accommettido da enfermidade que o obriga a um retrahimento prescripto pelos homens da sciencia e a que tem, por tantas considerações, de rigorosamente se sujeitar. »

Não cessa porém a successão de solemnes *Te-Deums* em acção de graças pelas melhoras do soberano.

Ha dias celebrou-se na sala do risco do Arsenal da Marinha outra missa em acção de graças pelo restabelecimento d'el-rei.

Aquella enorme sala estava devidamente decorada de de tropheus e bandeiras pendentes do travejamento do tecto.

Assistiram S. M. a rainha, SS. AA. os duques de Bragança, o Sr. D. Affonso e o Sr. D. Augusto os ministros da corôa, funccionarios civis e officiaes militares da terra e mar. A guarda de honra a S. M. a rainha era feita pelos aspirantes de marinha.

Foi um acto emponente, a que só faltou.... a presença da pessoa cujo restabelecimento era tão solemnemente celebrado!

Realisou-se ante-hontem (13) com a maior pompa, na igreja de S. Domingos o solemne *Te-Deum* em acção de graças pelas melhoras d'el-rei, mandado celebrar pela camara municipal de Lisbôa.

Foi ceremonia imponentissima.

Pouco depois do meio dia chegaram alli, num *huit ressorts* tirado por tres parelhas, Sua Magestade a Rainha e Suas Altezas a Princeza D. Amelia, Principe D. Carlos e Infante D. Affonso, acompanhados pelas Exmas Sras. marqueza de Funchal D. Eugenia Telles da Gama, e pelos Srs. Duque de Loulé, condes de S. Miguel e de S. Mamede e D. Antonio Paraty.

O principe real levava a bandeira das tres ordens e o Sr. infante D. Affonso a grã-cruz da Torre e Espada.

O Sr. infante D. Augusto já alli estava, bem como o ministerio, cardeal patriarcha, deputações parlamentares, governador civil, commissarios geral e das divisões, e mais autoridades, general e officialidade da divisão, altos funccionarios publicos, muitas senhoras, bastantes membros do corpo diplomatico e grande concurso de povo.

Acompanhou suas magestades e altezas um esquadrão de cavallaria.

O magestoso templo de S. Domingos estava rico e elegantemente adornado.

O arco do cruzeiro, completamente coberto de velludo encarnado bordado a ouro, com as armas reaes ao centro, produzia um brilhante effeito.

Todos os altares lateraes, sobresahiam pela sua ornamentação e pelas plantas raras artisticamente dispostas.

Por toda a parte vasos de flores, escudos com as quinas rodeadas dos estandartes das nações mais amigas.

O altar-mór coberto de luzes e flores e as tribunas adornadas com riquissimas colchas de damasco.

Desde a porta até ao centro da igreja fazia alas o corpo de bombeiros municipaes. O magestoso templo estava completamente cheio de povo e nas tribunas viam-se as senhoras da nossa primeira sociedade. A' chegada de sua magestade a rainha, sua alteza a princeza D. Amelia, o principe real e sua alteza o Sr. D. Affonso, a orchestra, regida pelo Sr. Gazul, tocou o hymno nacional, e o patriarcha, acompanhado pelo clero, veio recebel-os á entrada do templo.

Em seguida celebrou-se o *Te-Deum*, acompanhado com a pompa do ritual.

Era 1 hora quando sua magestade e altezas se retiraram, sendo acompanhados até á porta do templo pelo Sr. patriarcha e por muitas outras pessoas.

Foi no dia 29 de Abril que partio de Veneza para Milão Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz do Brasil. Ahi, segundo se deprehende dos telegrammas de correspondentes particulares de algumas folhas de Lisboa, aggravaram-se os padecimentos do augusto soberano.

Um telegramma de Milão do dia 11 para o *Dia*, communicava o seguinte:

« Tem-se manifestado insistentemente os phenomenos nervosos cerebraes no Imperador do Brasil, complicados com encephalopatia.

« Tem havido varias conferencias entre os Drs. Motta Maia, Semola e mais tres medicos chegados de Padua e Turim.

« Fizeram applicações de gelo e caffeina ao enfermo, cujo estado de gravidade é evidente. Espera-se pela chegada do Dr. Charcot.

« O rei de Portugal e outros monarchas da Europa continuam a pedir informações do enfermo, telegraphicamente. »

São bem pouco animadoras estas informações.

S. M. I. está de cama desde o dia 3.

No dia 6 foi chamado um medico de Napoles pelo telegrapho.

E' sempre grande a multidão á porta do hotel a saber do estado de S. M. O enfermo alimenta-se com extracto de carne.

Cesar Cantu, Carlos Gomes e o professor Cappellini são quasi as unicas pessoas admittidas a ver o augusto enfermo.

O rei Humberto manda todos os dias pedir noticias do Imperador.

Para o *Dia* remetteu lhe de Milão a 12 o seguinte telegramma o seu correspondente particular:

« Acentuam-se as melhoras do Imperador do Brasil, devidas ao emprego do gelo e ás injecções hypodermicas de caffeina, aconselhados pelo professor Semmola, evitando assim a hyperhemia cerebral, que se temia.

« O professor Semmola manifestou a intenção de voltar para Napoles, se não se declarasse publicamente o verdadeiro estado do Imperador, visto não querer d'outra forma tomar a responsabilidade do seu estado.

« Parece que o Dr. Charcot, que acaba de chegar, não acha o doente em risco de vida, mas julga que é melindroso o seu estado. »

Da *Havas* recebeu-se em Lisboa este, que é o ultimo publicado:

Milão, 12.

« O celebre medico francez Dr. Charcot visitou o imperador do Brasil e felicitou os medicos de Sua Magestade pelo tratamento que lhe teem applicado; espera [illegible] melhoras lentas, mas progressivas. »—(*Havas*).

O Sr. Conde de Franco mandou rezar hoje pelas 9 horas da manhã na igreja da Encarnação (em Lisbôa) uma missa pelas melhoras de S. M. Imperial.

O Sr. Barão de Aguiar Andrade, ministro do Brasil junto de S... [illegible], e que se achava em Lisbôa, julgo que no gôso de licença, partio ha dois ou tres dias para Milão.

— Está finalmente concluida a descripção de todos os bens do casal do Sr. D. Fernando, e vencidas estão todas as difficuldades que houve na avaliação das propriedades rusticas situadas no concelho de Cintra, devendo o inventario entrar agora n'um andamento regular e menos moroso do que até aqui.

A descripção consta das seguintes verbas:

Em Lisbôa	
Moveis, no palacio das Necessidades	854:579$270
Moveis no camarote de S. Carlos	446$500
Prata, oiro e joias	107:514$585
Livros, albuns e cartas	18:675$400
Musica	689$400
Gravuras, estampas e chapas	16:[illegible]
Quadros	[illegible]
Semoventes	357$000
Trens e arreios	1:660$300
Bens de raiz—camarote	36:000$000
Bemfeitorias, nas Necessidades	56:7[illegible]$100
Dinheiro em caixa	22:703$530
Divida activa	11:7[illegible]3$654
Papeis de credito com cotação	222:970$000
Papeis de credito sem cotação	14:385$000
Em Cintra	
Moveis	28:342$430
Livros	184$300
Prata	4:124$402
Quadros	3:446$600
Bens de raiz	377:565$128
Somma total (Rs. forte)	1.375:415$317
Passivo do casal Idem	28:916$575

— A senhora D. Maria Pia escreveu para o numero unico do *Lisbôa-Porto*, folha que deve sahir dentro em poucos dias, em beneficio das victimas sobreviventes do incendio do theatro Baquet, as seguintes palavras:

« Grande e digna é a dôr da cidade do Porto. Para corações de mães, dilacerados por esta horrivel catastrophe, as palavras de consolação humana não bastam, nem tão pouco a viuvas e orphãos, que só em Deus e na fé encontraram allivio, e nos carinhos e na esperança da felicidade futura dos filhos queridos, que lhes restam, alguma consolação. Como coração amargurado pela desgraça e pela dôr, conforta-me o ver como a caridade é innata em Portugal. Lisbôa, 7 de Abril de 1888—*M. P.* »

Acompanhava o escripto uma pequena aguarella, que representa o cemiterio de Agramonte, á cuja porta está chorando um grupo de orphãos.

— Pensa-se em realisar ainda este mez o julgamento do réo Pinto e seus cumplices na aggressão de que esteve quasi perdendo a vida o Sr. Pinheiro Chagas.

Para defender aquelles *soi-disant* anarchistas, foi nomeado officiosamente o Dr. Antonio José Rodrigues Loureiro, advogado nos auditorios de Lisbôa.

— Ao nosso compatriota Ricardo Pinto da Costa, engenheiro e capitalista, foi concedido pela rainha regente de Hespanha, o titulo de Conde de Lumbrales para premiar os beneficios materiaes por elle feitos á provincia de Salamanca.

— Por iniciativa do ministro do fomento do visinho reino, trata-se de fazer um accordo com a França e Portugal afim de que nos trez paizes seja o mesmo regulamento para a pesca da sardinha.

Vão adiantadissimos os preparativos para a exposição industrial mineira, agricola e de bellas-artes na *Avenida da Liberdade* em Lisbôa.

Os pavilhões e demais installações para os productos, e varias dependencias e annexos estão quasi promptos, começando amanhã, talvez, os trabalhos de ornamentação.

E' avultadissima já a lista dos expositores.

A's secções da exposição deram-se diversas denominações taes como D. Maria Pia, Duque de Bragança, Antonio Augusto de Aguiar, Fradesso da Silveira, etc., etc.

— O governo está fazendo proceder a experiencia de moagem de cereaes na fabrica movida a vapor á Estrella e n'outra do Barreiro.

As experiencias de moagem principiaram no dia 9 d'este mez, sob a direcção technica de um francez contractado para esse fim, o Sr. Julio Gimou.

A's 6 horas da manhã, achavam-se na fabrica da Estrella, além do pessoal respectivo muitas pessôas de distincção e entre ellas os Srs. ministro da fazenda, Marquez de Rio Maior, conselheiro Silvestre Bernardo Lima, Anselmo de Andrade, Ravasco de Lacerda, Conde de Ficalho, Alfredo Lecoq, Santos Crespo, conselheiro Elvino Brito, conselheiro Madeira Pinto, José Elias Garcia, Alfredo Borjona de Freitas, Dr. Fernando Mattoso, par do reino Margiochi, Formigal, Augusto Fuschini Mendes Guerreiro, Domingos Pinto Coêlho e Leonardo Torres.

Estes dois ultimos cavalheiros tinham-se tornado muito salientes no congresso agricola.

Os nomes a que me refiro são todos de membros da commissão official nomeada para estudar este assumpto. Havia-se combinado que as experiencias da moagem principiariam pelo trigo *polinha* n. 2, do qual se moeriam approximadamente dez mil kilogrammas.

Para que as differenças de qualidade, que este trigo apresenta, não podessem influir na apreciação do seu rendimento medio em farinha, accordou-se em que os dez mil kilogrammas seriam tirados de tres partidas distinctas, o que se fez.

— Em seguida a commissão official procedeu ao calculo do peso especifico de trez lotes de trigo *palhinha* destinado a moagem.

A commissão deliberou dividir-se em turnos para assim vigiar de dia ou de noite os trabalhos da fabrica, cada um dos pavimentos da qual ficou sob a guarda de um dos seus membros.

Pela tarde principiou-se a pesar o trigo *durazio* que teve de ser molhado para entrar nas machinas no dia seguinte.

As experiencias estão sendo cercadas de todas as possiveis condições de segurança e exactidão.

Posteriormente se procederá a experiencias officiaes de panificação.

O governo comprou em Beja 40 moios de trigo *lobeiro* e *durazio* para as experiencias de moagem que estão sendo feitas em Lisbôa.

O que o governo tem em vista com este estudo é frustrar o chamado *monopolio da moagem* com que os farinadores abusam explorando usurariamente a industria particular.

Effectivamente, os productores de cereaes, que são milhares, queixam-se de que sendo os farinadores pouco numerosos; impõem aos trigos portuguezes o preço que lhes convem e por isso alguns d'elles maldizem dos progressos da industria e desejariam voltar ao regimen patriarchal da azenha e do moinho de vento.

O pensamento do governo é, segundo parece, estabelecer uma grande moagem por conta do Estado para impedir ou restringir de futuro o arbitrio dos farinadores na cotação dos trigos, como nas farinhas.

— Passou já na camara dos pares o projecto de lei augmentando os vencimentos dos professores nas escolas não dependentes do ministerio do reino.

Entrou-se ante-hontem na discussão do projecto de lei dos tabacos, fazendo um pequeno discurso o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel.

— Cerrado que foi na camara dos deputados o incidente parlamentar com respeito á emissão do Banco Portugal, proseguio a interpellação acerca das obras do porto de Lisboa, usando da palavra o Sr. conselheiro Emygdio Navarro, ministro das obras publicas, que não tinha podido continuar por causa daquelle incidente.

Encetara a discussão o Sr. José Dias Ferreira, da minoria.

Seguiram-se ao Sr. Navarro, o Sr. Pedro Victor da Costa Siqueira (opposição) Manoel Affonso Espergueira (maioria), Julio de Vilhena (opposição) Villaça (maioria) Franco Castello-Branco (opposição) Eduardo José Coelho (maioria), e Arroyo (opposição).

O debate encerrou-se a 12 (sabbado).

As galerias já iam estando desertas e a discussão arrastava-se sem interesse; porque de parte a parte se repetiam argumentos, calculos, invectivas, allegações muito repisadas e já muito gastas no correr do debate.

Os que o teem seguido de perto e veem tudo pelos oculos ministeriaes entendem que o Sr. Emygdio Navarro fez sahir a verdade triumphante na questão Hersent, defendendo irrefutavelmente os seus actos.

Os que olharam para a contenda pelos oculos opposicionistas, dizem que o Sr. ministro das obras publicas fôra forçado a reconhecer os seus erros que apenas desejava é que todos se persuadissem que os commettera com as melhores intenções.

Afinal, no sabbado (12) terminou como fica dito a discussão acerca das obras do porto de Lisbôa.

Depois do discurso do Sr. Eduardo José Coelho (maioria), o Sr. Alfredo Mendes da Silva requereu que a sessão fosse prorogada até se votar, e este requerimento foi approvado nominalmente por 14 votos contra 23.

Seguiu-se no uso da palavra o Sr. Arroyo, e quando este deputado da minoria acabou de fallar, o Sr. Tavares Crespo requereu o encerramento da discussão passando-se a votar as moções mandadas para a mesa.

A do Sr. Pedro Victor (opposição serôdia) foi rejeitada em votação nominal por 91 votos contra 21; e a do Sr. Eduardo José Coelho (da maioria) por 94 contra 14.

Os deputados republicanos e os membros da esquerda dynastica (progressistas) abstiveram-se de votar a moção do Sr. Pedro Victor.

A moção do Sr. E. Coelho era esta:

« A camara approva as conclusões do inquerito parlamentar, e, plenamente satisfeita com as explicações do governo, passa á ordem do dia.

« Sala das sessões, 12 de Maio de 1888.—Eduardo José Coelho. »

— Foi ha dias apresentada pelo governo á camara a proposta da *lei de meios*, isto é, para o governo cobrar os impostos e despender [illegible] segundo os orçamentos approvados na sessão legislativa anterior.

Isto faz crer, que o orçamento não será discutido e que, finda a segunda prorogação, a 22 deste mez, não se decretará outra prorogação mais das côrtes.

Continuam a affirmar algumas folhas da opposição que em se encerrando a actual sessão legislativa, sahirão do gabinete os Srs. Visconde de S. Januario, ministro da guerra, Navarro, das obras publicas, e Henrique de Macedo, da marinha e ultramar.

Não me parece; no entretanto, o menos verosimil em politica é quasi sempre o mais provavel.

— Acha-se desde hontem entre nós Frederico Oscar II, rei da Suecia e da Noruega.

Nasceu em Stockholmo a 24 de Janeiro de 1829.

E' filho segundo de Oscar I, que nasceu a 4 de Julho de 1799 e falleceu a 8 de Julho de 1859, e da rainha Josephina.

Recebeu o titulo do duque de Ostrogothia e estudou o curso de marinha, chegando a tomar uma parte importante em muitas expedições, primeiro como cadete, depois como commandante de esquadra.

Liberal avançado, chamou a si innumeros partidarios, grangeando a estima dos povos dos reinos unidos.

Successivamente foi nomeado chefe de brigada da guarda, tenente-general e seguidamente vice-almirante, occupando-se então com interesse muito pronunciado da organisação do exercito e da marinha.

Em 1857 Oscar Frederico, ainda duque de Ostrogothia, desposou a princeza Sophia de Nassau, que tinha 21 annos e de cujo enlace nasceram os seguintes filhos:

Oscar Gustavo Adolpho, duque de Vermeland, nascido a 16 de Janeiro de 1858 e casado com a princeza Sophia Maria Victoria, filha do gran duque de Bade e da gran-duqueza Luiza, da casa da Prussia.

Oscar Carlos Augusto, duque da Gothia, nascido em 1859.

Oscar Carlos Guilherme, duque de Westrogothia, nascido em 1861.

Eugenio Napoleão Nicolaeo, duque de Nericia, nascido no primeiro de Agosto de 1865.

Tem como irmãs a princeza Carlota Eugenia Agostinha Amelia Albertina, nascida a 24 de Abril de 1830, e a princeza Thereza Amelia Carolina Josephina Antonietta, duqueza de Saxe, nascida a 21 de Dezembro de 1836.

Ainda no reinado de seu irmão Carlos XV, e logo após a sua sahida da Universidade de Upsal, viajou pela Europa em companhia do historiador Carlson.

Voltando a Suecia, e encontrando gravemente enfermo seu irmão, tomou conta da regencia do reino, até que, por morte de Carlos XV, lhe succedeu no throno em 18 de Setembro de 1872, sob o titulo de Oscar II.

Foi coroado solemnemente e prestou juramento á constituição em Stockholmo a 12 de Maio de 1863, como rei da Suecia e a 18 de Julho do mesmo anno, como rei da Noruega, em Drontheim.

Eis o que deste soberano escreve uma folha de Lisbôa:

« Tem honrosa biographia gloriosa e util para o seu povo o illustrado monarcha. A Suecia e a Noruega devem lhe, entre outros serviços:

— A reorganisação do exercito.

— A dos caminhos de ferro.

— A do ensino secundario.

— Em 19 de Dezembro de 1872 decretou uma convenção monetaria com a Dinamarca.

— Em Maio de 1874, pôz em vigor uma nova legislação sobre a navegação commercial.

— Em 1876 introduzio o systema metrico nos seus estados.

E' um escriptor notavel. Citam-se entre numerosos trabalhos seus, os seguintes:

Biographia de Carlos XII, traduzida depois para o allemão, e cuja 2ª edição foi publicada em Berlim, em 1875.

Ur wenska flottans minnen, um volume de versos delicadissimos e muito populares nos seus estados. Esta obra foi igualmente vertida para o allemão em 1877.

Nas traducções:

O Cid, de Herder.

O Tasso, e

O Fausto, de Goethe.

Esta ultima traducção valeu-lhe o titulo de membro da Academia de Sciencias, de Berlim, em 18 de Maio de 1875.

A sciencias e as lettras devem ao esclarecido monarcha valiosa protecção. O sabio Nordenskiold, que ha annos visitou Portugal, poude testemunhar pessoalmente o interesse manifestado pelo rei Oscar em favor das expedições geographicas, subsidiando este algumas do seu proprio bolsinho particular. »

E termina assim:

« Seja bemvindo a este canto da Europa, que tem uma grande historia, o rei de um povo amigo e igualmente grande pelos seus feitos militares e pelo seu aproveitamento honrado das horas pacificas da sua vida historica. Portugal não lhe regateará demonstrações de respeito e de sympathia e ha de honrar-se, tributando-lh'as ».

Os festejos com que o rei da Suecia está sendo acolhido em Lisboa e as demonstrações de sympathia e respeito que o acompanharam sempre na sua estada em Portugal, são ao mesmo tempo uma homenagem a esse soberano, ao seu espirito liberal e á sua illustração, e uma deferencia para com o rei de Portugal, que mantêm, desde muito tempo, frequente e cordeal correspondencia com o rei Oscar II, pois lhe consagra especial affeição. Quando o Sr. D. Luis I o foi visitar, no anno passado, recebeu d'elle tão assignalados testemunhos de consideração e amisade, que trouxe da visita áquelle soberano as mais gratas memorias.

E como os obsequios feitos ao rei de Portugal são feitos á nação, esta paga como pede aquella divida de hospitalidade e sympathia. O Sr. D. Luiz não póde solemnisar pessoalmente, por causa da sua doença a vinda do rei Oscar.

Deve pois estar satisfeitissimo que o povo portuguez, com a mais respeitosa cordealidade faça áquelle soberano as honras da casa.

Hontem, pelas 8 1/2 da manhã, embarcaram em Belém, na corveta « Affonso de Albuquerque », o principe D. Carlos, o Sr. infante D. Affonso e os ministros da marinha e fazenda, e a corveta sahio a barra para ir ao encontro da corveta « Freja », cuja passagem por Sagres fôra na vespera á tarde annunciada pelo telegrapho. Pouco depois largaram de Lisboa com o mesmo destino diversos barcos a vapor afretados pela Associação Commercial de Lisboa pelo grande oriente Lusitano, e outras corporações, ou levando a bordo particulares e sahio do seu ancoradouro a esquadrilha da Real Associação Naval, formada de umas doze velas e capitaneada por « Sirius ». Parte destas embarcações chegaram a sahir a barra, outras encontraram os navios suecos « Freja e Baller » já nas aguas do Tejo, mas encorporaram se áquellas n'um vistoso cortejo, que foi saudado á passagem pela artilheria das torres de S. Julião e do Bom Successo.

O principe D. Carlos e seu irmão passaram para bordo da « Freja » na altura do Dá-Fundo.

Subindo o rio acima, os navios suecos e o seu acompanhamento deram volta em frente do terreiro do Paço e foram ancorar defronte do aterro. Era meio dia e tres quartos. Neste momento era muito animado o aspecto do Tejo, apezar de estar o céo nublado e a agua escura; uma infinidade de barcos embandeirados dirigiam-se de todos os lados para junto da « Freja »; os « hurrahs » das marinhagens subiam ás vergas, misturavam-se com os sons confusos de bandas militares e crepitações de foguetes; e as galeotas e os bergantins reaes listrados de branco e vermelho pelos uniformes dos [illegible], vogavam serenos por entre as velas esguias dos hiates e cahiques da Associação Naval.

O estrangeiro que é recebido neste magnifico porto, com esta pictoresca pompa, devem receber inolvidaveis impressões do nosso paiz.

Pela 1 3/4 da tarde embarcou o rei da Suecia na galeota real, saudado pelas salvas dos nossos navios de guerra e escoltado por numerosissima e alegre esquadra de vapores e barcos de vela.

Acompanhavam n'a na galeota os principes portuguezes, as pessoas do seu sequito e ministros da marinha e da fazenda, e este cortejo veio desembarcar no caes das columnas, d'onde n'esse momento subiram aos ares muitas girandolas de foguetes.

Apenas o rei Oscar II desembarcou foi-lhe apresentado pelo principe D. Carlos o Sr. presidente do conselho de ministros, que em breves palavras saudou o augusto viajante congratulando-se pela sua prospera viagem e feliz chegada a este reino.

S. M. sueca agradeceu e tendo recebido os cumprimentos das pessoas presentes, passou por entre as alas que estas lhe abriam, indo tomar assento no coche de gala, levando á sua esquerda o principe real, que vestia de official de marinha, e em frente o Sr. infante D. Affonso, com o seu fardamento de tenente de artilheria.

O coche de gala, tirado a quatro parelhas, que conduzia o rei Oscar, era precedido por quatro carruagens do paço, em que tomaram assento as pessoas das comitivas portugueza e sueca.

Escoltavam o cortejo os regimentos de lanceiros n. 2 e cavallaria 4. Fez a guarda de honra, no desembarque, o regimento de caçadores 2, alinhado pela rua do Arsenal.

As janellas das secretarias e mais repartições no Terreiro do Paço estavam cheias de senhoras, bem como as das ruas do transito até á Ajuda. Mastros com pavilhões suecos alternando se com outros onde fluctuava o pavilhão portuguez, estavam dispostos com pequenos intervallos por ambos os lados do caminho que segue do Terreiro do Paço até ao palacio da Ajuda.

A recepção no paço não foi pomposa nem teve caracter official. Os proprios ministros não acompanharam o regio visitante, que foi recebido por S. M. a rainha e depois introduzido nos aposentos particulares d'el-rei, com quem ficou a conversar.

S. M. a rainha e a princeza D. Amelia tambem deram ao regio hospede as suas maiores provas de consideração e affecto.

O rei Oscar demora-se em Lisboa até o dia 17.

Hoje é o jantar de gala no paço da Ajuda, sendo convidadas diversas pessoas da côrte.

Amanhã ha espectaculo de gala em S. Carlos, inaugurando o primeiro concerto classico da Associação Vinte e Quatro de Junho, e cantando alguns trechos, Regina Pacini.

A 15 haverá no Atterro um magnifico fogo de artificio, mandado vir expressamente de Londres, de um dos primeiros pyrotechnicos inglezes. Estará armado em frente dos terraços do palacio das Janellas Verdes, onde se fez ha cinco ou seis annos a exposição da arte-ornamental, e que por um contracto a longo prazo, está occupado pelo Museu Nacional de Bellas Artes. E' n'aquelle terraço que a familia real com o seu augusto hospede irão vêr o fogo.

Projecta-se uma corrida de cavallos no hippódromo de Belém, uma tourada em Cintra e outras diversas, em honra do rei da Suecia.

Apesar do que disseram os jornaes, não é de crer que o Sr. D. Luiz I possa acompanhar o seu amigo nestas digressões, porque os medicos lh'o não permittiram.

Hontem fez-se correr o boato de que S. M. peiorára. As folhas da noite desmentem a noticia terminantemente.

—*L.*—

REVISTA DIARIA

Defeza improcedente—Sem qualificou o *Jornal do Recife*, chamando *improcedente* a defeza, que em sua edição de hontem fez a sua *agonia imperial* de 23 do corrente.

Por mais que procurasse deslocar a questão, apesar do supremo esforço que empregou e para justificar a infundada censura, que dirigio contra o honrado desembargador, presidente da provincia, nada adiantou, a não ser a confissão que fez, declarando, que julgava ter havido engano no diagnostico, que os seus despachos telegraphicos lhe transmittiram acerca da molestia de S. M. o Imperador.

A defesa do contemporaneo ainda se resente das mesmas falhas, notadas na celebre *agonia*, e quem se der ao trabalho de confrontal-as, verificará o que deixamos dito, tendo-se tambem em consideração os seus telegrammas e o valor que o proprio *Jornal* lhes dá em vista do *engano*, que hontem julgou ter havido.

O que dissemos anteriormente é já sufficiente para que o publico com exactidão possa julgar da procedencia da *agonia* e da improcedencia da defeza desta.

Guarda nacional—Por portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, datada de 12 do corrente, foram nomeados os seguintes officiaes da guarda nacional:

Para o 13.º corpo de infanteria; 5.ª companhia: capitão Marcellino José de Almeida Lisbôa, tenente Bernardino Pedrosa de Oliveira.

Para o 2.º corpo de cavallaria; 1.ª companhia, alferes Manoel Baptista dos Santos; 2.ª companhia, alferes Felix Baptista dos Santos; 4.ª companhia, alferes João Baptista dos Santos.

Multa—Por portaria da mesma data e de conformidade com o art. 30 da lei de 3 de Dezembro de 1841 e aviso n. 211 do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 7 de Junho de 1877, foi imposta ao Dr. juiz de direito da comarca de Ouricury a multa de 200$000.

Navalhada e facada — Ante-hontem, ás 9 horas da noite, apresentou-se na 1.ª estação da guarda civica João Francisco do Nascimento, conhecido por João Perigo, ferido com uma navalhada no pescoço e uma facada na região do peito, declarando ter sido ferido na praça da Independencia por um tal José Peixoto.

Foi recolhido ao hospital Pedro II por ordem da autoridade respectiva.

Assassinato—No dia 12 do corrente, no lugar Lagôa da Flexa, de Lagôa dos Gatos, foi traiçoeiramente assassinado com um tiro, Manoel José de Oliveira, conhecido por Manoel Lameira.

A autoridade policial respectiva tomou conhecimento do facto.

Doudices—Em Lagôa dos Gatos, no dia 19 do corrente, por occasião da feira, o alienado Pedro Espiridião, servindo-se de um espeto de ferro, fez dous ferimentos no ouvido de Trajano José da Silva, um dos quaes é grave.

O infeliz alienado foi preso em flagrante, ferindo nesta occasião, porém levemente, ao policial José Candido da Silva.

Paquete inglez — Procedente dos portos da Europa chegou hontem o vapor inglez *Nile* da companhia do *Real Mala*, e hontem mesmo seguio para os portos do sul.

Officios de justiça—Em outra secção publicamos um edital do Dr. secretario da presidencia da provincia, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e distribuidor do termo de Nazareth.

Solemne Te-Deum—Reunio-se hontem a commissão executiva, nomeada por S. Exc. o presidente da provincia, e encarregada da realisação desta solemnidade, a qual deliberou que fosse o *Te-Deum* celebrado na quinta-feira, 31 do corrente, se porventura o estado de saúde do Imperador fôr progressivamente melhorando, como é de esperar.

O respectivo programma será publicado na proxima terça-feira.

Passeiata dos artistas olindenses—Esta passeiata, que devia realizar-se no domingo (amanhã) fica transferida para o dia 31 do corrente e a commissão dos artistas pede ao club abolicionista Olindense e Protector dos libertos que compareçam com os seus estandartes ás 5 horas da tarde, no largo da Sé, para d'alli seguirem em *marche aux flambeaux*.

Recreativa Commercial — Acaba de ser ultimamente impressa com este titulo uma bonita valsa para piano, composição de Lourenço Thomas da Silva, e offerecida á sociedade Recreativa Commercial.

Foi impressa em casa dos Srs Prealle & C., onde se acha á venda pelo modico preço de 1$000 por cada exemplar.

Agradecemos o que nos foi enviado.

Prado Pernambucano—Enviaram-nos o seguinte:

« Peço ao digno gerente do Prado Pernambucano que providencie em ordem a que os cavallos, antes de se effectuar a corrida de cada pareo, sejam collocados de forma a poderem ser vistos por quem vai ao ensilhamento e com os nomes correspondentes a cada um delles.

« Quem compra bilhete para ir ao ensilhamento, sem duvida o faz para ver os animaes e inspirar-se sobre qual delles deve apostar.

« Entretanto tem-se dado justamente o contrario; quem vai ao ensilhamento nem sempre fica satisfeito, porque ou não consegue ver todos os animaes, ou se os vê ignora-lhes os nomes por não ter a quem se dirigir. »

Escola para libertos — No dia em que se reuniram os alumnos das escolas publicas desta capital para tomarem parte nos festejos pela abolição da escravatura, uma commissão delles entregou, na Escola Normal, um officio ao inspector da Instrucção Publica acerca da instituição de uma escola nocturna para libertos, que o profes-

sor João Landelino Dornellas Camara se propõe crear e reger, collocando-a sob a protecção do conselheiro João Alfredo e daquelle funccionario.

Pretende o referido professor leccionar as primeiras lettras e de instrucção secundaria o que fôr possivel ensinar aos discipulos da escola que elle denominou—*Escola Nocturna Central Princeza Isabel*.

O inspector geral respondeu á mencionada commissão que mui grata e sympathica lhe era a idéa do professor Dornellas e que officialmente lh responderia mais tarde, visto depender de outra autoridade a concessão, para aquelle fim, da casa e moveis da escola publica regida pelo supradito professor.

E' um bom serviço que este quer prestar e muito a proposito vem a *escola para libertos*, hoje que tantos milhares de brasileiros entram para o gremio social e politico completamente ignoros.

Conforme é de crê, não será recusado ao professor Dornellas o apoio official, aliás reduzido ao pouco que elle pede.

Associação Medico Pharmaceutica de Pernambuco—Sob a presidencia, do Sr. Dr. A. Velloso, presentes os Srs. Drs. Malaquias, Barros Carneiro, Lobô, Coutinho, Barros Sobrinho e pharmaceutico Sabino Pinho, é aberta a sessão.

Faltaram com participação os Srs. Drs. Curio, João Paulo, Ermirio Coutinho e Joaquim Loureiro.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente o que terá na seguinte.

O expediente constou de um telegramma, do Sr. presidente do conselho de ministros, agradecendo as felicitações que esta associação lhe dirigio pelo decreto da abolição da escravidão no Brazil.

Dous folhetos de clinica ophtalmologica, do Dr. R. Tacques de Pelotas, offerecidos a bibliotheca desta associação.

O Dr. presidente participa o fallecimento do distincto e illustrado collega Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, declarando ter nomeado uma commissão para acompanhar o pranteado collega até ao Cemiterio Publico.

Pedindo a palavra o 2.º secretario Dr. Barros Carneiro, depois de proferir algumas phrases de condolencia pelo fallecimento do seu particular amigo e illustrado collega Dr. Santa Rosa, propõe se suspenda a sessão, inserindo na acta um voto de profundo pezar.

Posta em discussão esta proposta, é unanimemente approvada.

O Dr. Malaquias depois de lamentar a perda sensivel porque acaba de passar esta associação com o fallecimento do seu illustrado amigo e collega Dr. Santo Rosa, diz ter cumprido a missão de que fôra incumbido de, com seus collegas representar esta associação no enterro do socio Dr. Santa Rosa.

E' suspensa a sessão ficando marcada a seguinte para sexta feira.

Liga Operaria Pernambucana—Reune-se hoje, em sessão extraordinaria, a directoria desta corporação, para tratar de assumptos de interesse social, ás 7 horas da noite, no lugar do costume.

Club Litterario Ayres Gama—Hoje, pelas 4 horas da tarde, reunir-se ha este club em sessão ordinaria, em sua séde.

Aguas Bellas—Escrevem-nos em 19 do corrente:

« Dous dias antes de haver noticia da sancção da humanitaria lei que aboliu a escravidão, já circulava, em virtude de cartas de amigos d'essa cidade, que ella se daria impreterivelmente, e isto foi bastante para que os habitantes d'esta villa, que nunca foram indifferentes ao movimento abolicionista, se tomassem de enthusiasmo esperando o momento da confirmação d'essa noticia, que felizmente aqui chegou no dia 16 do corrente.

Apenas constou que já era uma realidade a abolição, que a Patria era livre, reunio-se a Camara Municipal, composta em sua totalidade de verdadeiros caracteres patrioticos, e então promoveram a mais esplendida e imponente manifestação de regosijo.

O muito digno presidente, tenente-coronel Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque em uma breve alocução tornou bem patente o fim da reunião, concluindo por levantar enthusiasticos brindes a nação brasileira, á Serenissima Princeza Imperial Regente, ao Gabinete 10 de Março, ao estadista presidente do conselho e a todos aquelles que estiveram á frente do movimento abolicionista.

A' noite esta interessante villa mostrava-se radiante, qual um fóco luminoso destacava-se das trevas, deixando ver quasi todos os habitantes das circumvisinhanças, unidos para por sua vez externarem o contentamento de que se achavam possuidos pela extincção da escravidão.

A primeira autoridade d'esta comarca, o Dr. juiz de direito, ao receber a noticia de tão grande acontecimento mostrou-se coherente com os sentimentos que já lhe reconheciamos, pois, de ha muito havia concedido liberdade a seus escravisados incondicionalmente.

Por sua vez aquelle digno magistrado revelou grande contentamento, mostrando-se muitissimo satisfeito, estamos certos que mais não fez porque infelizmente havia recebido ha poucos dias noticia de que sua digna sogra, a Exma. Baroneza de Itapissuma achava-se doente.

Não ficou n'isto somente o regosijo, mais tarde a musica da localidade, em passeiata percorreu todas as ruas á frente de uma grande multidão, ouvindo-se de quando em vez estrepitosos vivas, isto independentemente de côr politica.

Da parte dos senhores de escravos não houve a menor resistencia no cumprimento da lei, pois penas tiveram a noticia o fizeram independente da intervenção official.

— Acha-se convocada a 2ª sessão do jury desta comarca para o dia 11 de Junho proximo vindouro.

— As chuvas são poucas e ha receios de não termos colheita. »

Monumento em Olinda—Vai por diante a idéa de erigir-se em uma praça d'aquella cidade um obelisco, ainda que modesto, em commemoração á lei gloriosa, lei de 13 de Maio, que abolio a escravidão no Brazil.

A grande commissão reunio-se antehontem, e deliberou nomear uma commissão executiva, composta dos Srs. Manoel Frazão Nunes de Alencar, Dr. Bernardino de Senna Dias e Calisto José de Mello, para desde já agenciar donativos e adiantar todos os serviços relativos ao fim que se propõe.

Essa commissão conta com o auxilio de todos os cavalheiros, que compunham a primeira, entre os quaes os Srs. Dr. Pereira Simões, gerente da estrada de ferro, professor José Candido da Silva Pessoa, Dr. José V. Meira de Vasconcellos, Dr. Estevão de Oliveira, desembargador Alves Ribeiro, Drs. Marcolino Camara Junior, Democrito Cavalcante, capitão Guilherme Duarte, Drs. José Austregesilo e Albino Meira, capitão Sampaio, e ainda outros.

Nas estações da rua da Aurora e do Carmo, na estrada de ferro, haverão listas da subscripção, para os que quizerem designar a quantia com que concorrem, entregando-a ao encarregado das mesmas estações, sendo afinal o respectivo producto entregue ao thesoureiro da commissão, o Sr. Calisto.

Tendo sido, como foi, tão bem aceita á patriotica idéa, cremos que em breve será uma realidade um monumento que atteste aos vindouros o merecido apreço que deram os habitantes de Olinda ao facto politico mais saliente e mais fecundo em beneficos resultados que já se operou na patria brasileira.

Pela nossa parte não nos resta senão encorajar dignos autores d[illegible] lembrança.

E' conveniente saber-se, que, visando a commissão obter o concurso de todos, porque a idéa é do povo, aceita qualquer obulo.

Ladainha em Olinda—A ladainha á Virgem Santissima auxiliadora dos christãos, em acção de graças pela extincção do captiveiro e que deveria effectuar-se hoje, fica adiada para quando for novamente annunciada, segundo nos communicaram, uma vez que, á vista das noticias ultimamente recebidas em relação á preciosa saude de Sua Magestade o Imperador, não era justo celebrar-se acto algum ainda que religioso com caracter festivo. »

Jatobá de Tacaratú—Em 17 do corrente escreveram-nos desta villa noticiando o seguinte:

« Em vista do exaltamento que se está dando nesta hora, dez da manhã, na população desta villa, não posso deixar de pedir-lhe a inversão destas linhas.

« Chega-nos agora um telegramma de Piranhas, para um empregado na estrada de ferro de Paulo Affonso, no qual se diz que no dia 13 do corrente passou uma camara a lei que extinguio a escravidão no nosso paiz.

« Lido e apreciada esta noticia, o povo agglomerou-se, levantando enthusiasticos vivas ao Imperador, a Excelsa Princeza Imperial, ao conselheiro João Alfredo e seus dignos companheiros do ministerio, jogando aos ares innumera quantidade de foguetes, que me estão atordoando os ouvidos.

« Os nossos juizes Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito, Dr. João Paes Barreto Lins, juiz municipal, e o Dr. promotor José de Sá Cavalcante de Albuquerque, apresentaram-se fazendo parte do grande regosijo, o Dr. juiz de direito, fallou ao povo e todos cheios de regosijo applaudiram tão grata noticia.

« Estão se convocando em massa todos os habitantes para hoje á noite fazer-se uma grande passeiata ao som de musica, girandolas de foguetes, salvas, etc. etc.

« Ha grande contentamento e prepara-se uma bôa illuminação.

« Isto parece um delirio! Moro aqui ha vinte e muitos annos, nunca vi tanto enthusiasmo assim entre gregos e e troianos. »

Descoberta da platina na atmosphera solar—Os professores Hutchins e Holden, da Universidade de Harvard (Estados-Unidos), recomeçaram, por meio de novos methodos e novos instrumentos, o estudo da atmosphera solar, afim, sobretudo, de determinar exactamente a natureza dos elementos existentes nessa atmosphera. O resultado de seus trabalhos mostra que essa determinação não se póde fundar na coincidencia de duas ou tres linhas communs com as do espectro de um elemento dado. Chegaram, pois, a riscar da lista alguns dos corpos simples considerados como fazendo parte da atmosphera solar.

Em compensação, descobriram um novo elemento, a platina, considerada até então como ausente da atmosphera desse astro.

A luz relampago—O « British Journal » indica novo meio de obter a luz instantanea, denominada—luz-relampago, com o pó de magnesio. A grande superioridade deste methodo, devido ao Sr. T. N. Armstrong, é a impossibilidade do perigo de explosão.

E' bastante insufflar ou projectar certa quantidade de pó de magnesio atraves da chamma de um bico de gaz.

Eis o modo assás commodo ideado pelo Sr. W. Bishop para realisar a descoberta do Sr. Armstrong.

Colloca-se ao lado de uma lampada de alcool um frasco de bocca larga contendo o pó de magnesio. A rolha do frasco tem dois orificios pelos quaes passam tubos de vidro penetrando um delles até pequena distancia do fundo do frasco, e encurvado em angulo recto acima da rolha, o outro apenas atravessa a rolha e prolonga se exteriormente em tubo de borracha e uma pera, semelhantes ao tubo e a pera que servem para imprimir movimento aos obturadores. O primeiro tubo fica collocado em frente da chamma da lampada; uma compressão brusca da pera comprime o ar do frasco; esse gaz actuando sobre a massa pulverulenta do magnesio, expelle certa quantidade pelo tubo livre, projectando-a bruscamente na chamma, de modo a produzir o—relampago—desejado.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 24 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrade	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—8	759m94	20,61	88
9	26°—6	761m68	21,32	80
12	27°—8	761m53	20,70	74
3 t.	27°—3	760m00	20,02	73
6	26°—4	760m31	20.29	77

Temperatura maxima—28°,00.
Dita minima—23°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m1; á sombra: 3m,2.
Chuva—8,m6.
Direcção do vento: E de meia noite até aos 15 minutos da manhã; SSE até aos 55 minutos; SE até 2 horas e 15 minutos; ESE até 3 horas e 5 minutos; E até 3 horas e 50 minutos; ESE até 4 horas e 40 minutos; E e ESE alternado até 5 horas e 35 minutos; SE e ESE alternados até 11 horas e 40 minutos; SE com pequenas interrupções de ESE até 9 horas e 8 minutos da tarde; SE e SSE alternados até 10 horas e 26 minutos; SE e ESE variaveis até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,33 por segundo.
Nebulosidade média: 0,59.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	24 de Maio	9—54 da manhã	0,m28
P. M.	» »	3—53 da tarde	2,m83
B. M.	» »	9—43 » »	0,m23
P. M.	25 de Maio	3— 3 da manhã	2,m87

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de uma bomba para liquidos, genebra e muitos outros objectos.
Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Principe n. 52, de utensis da taverna ahi sita e varios predios; e na rua Marquez de Olinda n. 52, de uma armação e mais objectos de tabacaria, carros para boi e bois mansos etc., etc.
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas, vidros, etc.
— Segunda-feira:
Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 49, de predios.
— Terça-feira:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 53, de bons moveis, crystaes, electro-plate, etc.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Imperador n. 49, de predios.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 48, de diversos carros com arreios.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Terça-feira:
A's 8 horas na matriz de S. Antonio, pela alma do Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Nile*:
Antonio José da Silva Barreiros, José Rodrigues, Joaquim da Cunha Macedo, Osivald Brown, Henry Philip, James H. Stomart, Willam Orincrod, Costa Ferreira, Charles A. Rigby e Joaquim Arthur Esteves.
Sahidos para o sul no mesmo vapor:
Mac Neven, Selio Boccanera, Francisco Antonio da Silva, Antonio de Barros Pereira, Miguel Vicente Tavares, Firmino Antonio Mancinho, F. Vapadmet, Edivard Silly, Carlos Silveira e Guilherme Reimirs.
— Sahidos para Liverpool no vapor inglez *Actor*:
Edward C Leigh, J. C. Leigh, J. E. Leigh e Maria Delphina da Luz.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 24 de Maio de 1888:
Existiam 302; entraram 9; sahiram 11; existem 300.
A saber:
Nacionaes 282; mulheres 10; strangeiros 8.
Total—300.
Arraçoados 246.
Bons 235.
Doentes 11.
Total—246.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
José Barbosa da Silva.
José Marinho do Nascimento.
Libanio José de Santa Anna.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 109 pessoas, sendo 38 homens e 71 mulheres.
Falleceu o alienado de nome Antonio Francisco de Barros.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 24 de Maio, foi o seguinte:
Entraram 14
Sahiram 11
Falleceram 2
Existem 588
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Srs.
Lycurgo, ás 9.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 9 1/2.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
[illegible], ás 11.
Cirurgião [illegible] ás 9 3/4 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 6 da tarde.
O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 28 do corrente.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães
Póde ser procurado no escriptorio a redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio e advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macêdo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição municipal de Ouricury

A vehemencia de linguagem, com que o articulista da columna liberal tratou, hontem, da questão, relativa á eleição municipal de Ouricury, denuncia, em satisfação a odios velhos, que não cançam, o proposito de, ainda uma vez injustamente, aggredir-se ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, a pretexto da decisão que quando ultimamente na administração da provincia, proferio sobre a referida eleição.

A leitura da decisão, sem animo calculadamente prevenido, convence da injustiça da accusação.

Porém, o articulista transcreveu-a precedida e seguida de apreciações, agitadas para « sustentar o motivo » em falta de argumentos serios.

E' possivel (embora se duvide) que o articulista esteja convencido de haver pintado, a côres cruas um facto irregular ou illegal. Convinha, porém, que, acabado o seu quadro, não pretendesse tisnar a reputação do Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim, cidadão respeitavel por muitos titulos.

S. Exc. decidio correctamente, em vista dos factos occorridos e das informações officiaes colhidas, inclusive do Dr. juiz de direito da comarca, que não é suspeito de partidarismo á columna liberal.

Segundo a legislação eleitoral vigente, que o articulista conhece perfeitamente, as eleições podem ser insubsistentes ou nullas; cabendo no primeiro caso ao poder administrativo, verificado o facto, mandar proceder á nova eleição.

Foi o que occorreu em Ouricury e consta explicitamente da citada decisão.

Provado, por informações da mesa eleitoral, da municipalidade e do juiz de direito da comarca, que a eleição municipal de Ouricury, embora começada e adiantada a 15 de Abril do anno passado, não se concluira, mandou a presidencia proceder á outra, a qual teve lugar a 22 de Julho seguinte.

A ordem para essa nova eleição, expedida com toda a publicidade e antecedencia, communicada ás competentes autoridades locaes, inclusive o juiz de direito, foi cumprida sem que alguem, em caracter publico ou particular, reclamasse a respeito; sendo, portanto, indubitavel que insubsistente como se achava a eleição de 15 de Abril, nem mesmo o poder judiciario, salvo o caso de conflicto com o administrativo, poderia validal-a.

Depois disso soube-se que um eleitor requerera ao juiz para considerar valida a eleição insubsistente de 15 de Abril!! Este recurso, tentado, por si prova o desespero da causa.

O juiz annulou a eleição e o Tribunal da Relação em grão de recurso, « sem julgar do merito da causa annullou o informe processado do juizo. »

Foram estas as textuaes palavras do veneravel presidente do Tribunal em seu officio dirigido á Presidencia da Provincia.

Contra a eleição de 22 Julho houve reclamação de outro eleitor, da qual o juiz de direito da comarca, com infracção manifesta do art. 216 § 1º do regulamento eleitoral, deixou de tomar conhecimento, como lhe cumpria, a pretexto, segundo disse, de esperar « em respeito ao Tribunal da Relação », a decisão deste sobre a sentença que elle juiz proferira quanto á eleição insubsistente de 15 de Abril.

Segundo o citado regulamento, a presumpção juris et de jure, é que não impugnada a eleição dentro de prazo certo e curto « contra » alguma eleição municipal, é esta valida.

E', assim, intuitivo que, se alguem requereu a validade da eleição de 15 de Abril, foi por estar ella insubsistente.

Cabia, portanto, ao poder judiciario validal-a?

Não, e ninguem deixará de responder—não. Tal foi o fundamento do Accordão da Relação. Annullou o processado, por ter havido pedido a favor e não reclamação contra a validade da eleição.

Sabe o articulista que, annullado um feito por vicios do processado, a questão volta ao antigo estado.

No caso vertente o que havia era uma eleição insubsistente.

Entretanto pretende que o Accordão da Relação, apesar da sua clareza e rectidão do julgamento, validou a eleição insubsistente de 15 de Abril!!

O objecto da questão eleitoral de Ouricury é trivial e só um presidente de espirito pueril e acanhado poderia dar-lhe importancia, com receio de que a eleição de mais um ou menos um vereador adversario lhe prejudicasse ou á situação.

Com certeza, porém, essa questão tornou-se seria e complicada á vista das tropelias indecentes havidas.

Para que o articulista se convença do interesse local, pouco confessavel, que ha em considerar se valida a citada eleição insubsistente, saiba que apezar de ter sido ha muito promulgado o decreto n. 9 790 de 17 de Outubro do anno passado em Ouricury procedeu-se, recentemente, a segundo escrutinio para completar o numero de vereadores, votados na eleição de 15 de Abril. E' um absurdo invocar e applicar uma lei revogada.

Mas.... talvez alguem o diga, para uma conta de chegar, a mão do pesador póde, sem peccado, igualar as conchas da balança.

Assim que, era licito aperfeiçoar a eleição *valida* de 15 de Abril.

Attento o expendido, de plano se verifica a improcedencia e a injustiça, com que o articulista atacou ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão. Este cidadão não pretende eximir-se da critica, da censura e até da accusação pelos actos de sua vida publica. Elle não apregôa e nem manda apregoar os seus serviços.

Relegado á vida modesta de todo o homem de bem que se contenta com a consciencia da observancia fiel e exacta dos seus deveres, deve esperar, ao menos, um pouco de cavalheirismo no modo de aggressão dos seus adversarios. O nobre articulista hade convir que, defendendo a sua causa, podia, sem prejuizo desta dispensar as invectivas pessoaes, tanto mais condemnaveis, porque o Dr. Ignacio Joaquim dando, mais uma vez, prova de escrupulo e honestidade que presidem a todos os seus actos, submetteu o assumpto á apreciação e deliberação do governo imperial.

W.

Companhia de Edificação

II

Conseguindo a companhia o augmento solicitado (que a meu ver não deve ser inferior a 200 contos), poderá então, montadas as officinas de carpintaria, uma pequena serraria e satisfeitas as urgentes reclamações da olaria, quanto ao seu desenvolvimento e alargamento do fabrico, para o que é incontestavel e absoluta a urgencia da construcção de novos fornos e substituição, em grande parte, do material rodante actual, poderá a companhia entrar sem receio de competencia, até em construcções de conta alheia.

Mas não é esse o fim que visa o actual gerente; as suas vistas são mais largas, e pretendendo como pretende elevar a companhia, quer ao mesmo tempo assignalar n'esta cidade, os beneficios que emprezas d'esta especie, pela sua natureza, tem dever de prestar a todos os habitantes.

Não é ao capitalista, ao argentario que a Companhia de Edificação beneficiará:

E' ao operario, classe que quasi em sua maioria habita pessimas casas em muitas das quaes nem o sol vivificante, nem o ar, que renovando-se accelera a circulação, teem liberdade de visitar;

E' ao empregado publico que vencendo gratificações relativas á sua posição precisa de casa confortavel e decente, e que, podendo pagar aluguel mais elevado, não pode nunca com as suas economias conseguir legar á familia quando morre, a casa em que viveu;

E' ainda ao pequeno industrial, ao negociante *fraco* que a companhia pode e quer auxiliar construindo-lhe uma casinha elegante e barata, para receber a seu modo, por amortisação mensal.

Não ha negal-o, as vantagens advindas deste plano, perfeitamente exequivel, são reaes e valiosas quer á companhia, quer ao publico, quer á cidade, que por este meio ganhará em belleza de edificação e em salubridade.

Continuaremos.

Um accionista.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Na impressão do relatorio do 1º secretario, hontem concluida, deram-se os seguintes erros, além de outros de orthographia e pontuação que o leitor facilmente supprirá:

No « Diario » de 10 de Maio, pag. 8ª columna 3ª, periodo 10, em vez de—degráos, leia-se—grãos—da escala judiciaria.

No « Diario » de 20, pag. 8ª, col. 4ª periodo 4º em vez de—arreio de metal, notavel por ter sido o companheiro inseparavel das elucubrações politicas e litterarias de Fr. Caneca, leia-se—areeiro—de metal.

No « Diario » de 25, pag. 8ª col. 4 periodo 7, houve a omissão de uma phrase inteira, devendo aquelle periodo ficar assim constituido:

Si não são conhecidos os tumulos, que escondem os seus restos, ao contemplar os templos erguidos nos lugares, onde morreram os bravos de S. Jorge e de Guararapes, dirá Pernambuco o que disia a heroina romana, ao ver os edificios sagrados, erigidos nos lugares, onde morreram os seus filhos;

« São estes os tumulos que elles merecem ».

Colonia portugueza

Em virtude de se haverem aggravado os padecimentos de S. M. o imperador, a commissão central, encarregada de promover uma manifestação pela abolição dos escravos no Brasil, profundamente penalisada com este acontecimento, resolveu suspender temporariamente os preparativos da referida manifestação, que estava marcada para o dia 30 do corrente.

Recife, 23 de Maio de 1888.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

A constituição e o sangue—Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa. O sangue viciado deve se purificar e fazel-o saudavel, do contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra forma mais terrivel do que a anterior. Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor. Tal é ou taes são as virtudes da Salsaparrilha de Bristol. Os remedios supressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente um mal por outro ainda mais terrivel que o primeiro. Porém este balsamico detergente, e restaurativo vegetal, arranca até os alicerces da enfermidade e converte n'um baluarte de saude e força o systema, depois de haver expulsado o veneno invasor. Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo deve sua extraordinaria reputação á sua virtude vivificante e purificadora. Encontra-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Prevenção

Advirte-se aos interessados que as casas terreas annunciadas para leilão de sabbado 26 do corrente, agente Alfredo Guimarães, sitas á rua do Principe ns. 52, 33 B e 33 C, se acham sujeitas ao pagamento de hypotheca, lavrada em notas do tabellião Apolinario Maranhão.

Recife, 24 de Maio de 1888.

Programma

Da festa da Santissima Trindade no convento de Santo Antonio do Recife no dia 7 de Maio de 1888

Ao meio dia de 26, uma salva de 21 tiros annunciará ao respeitavel publico que é chegada a vespera do dia da Santissima Trindade, tocando na occasião a banda marcial do corpo de policia diversas peças do seu vasto repertorio.

A's 6 1/2 horas da tarde, outra salva, ao som da mesma banda marcial, convidará aos devotos á assistirem a ultima novena.

Domingo, 27, ao romper da aurora, será rezada uma missa em intenção dos nossos irmãos, vivos e defuntos, finda a qual soltar-se-ha uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, tocando nesta occasião a mesma banda marcial.

A's 10 1/2 horas a banda marcial do corpo de policia, sob a regencia do seu importante maestro, Candido Filho, executará a peça denominada —Batalha de Roma— que tem feito as glorias musicaes; finda esta entrará a festa, precedida de tercias, sendo celebrante o Revm. Frei Paulino da Soledade, muito digno guardião deste convento.

Occupará a tribuna sagrada o nosso prestimoso irmão e intelligente pregador conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, que em um eloquente panegirico exaltará os misterios que encerra a Santissima Trindade.

A orchestra, sob a regencia do illustre professor João Polycarpo Soares Rosa, está confiada e do não menos illustre professor o nosso digno irmão procurador José Tavares de Medeiros executará a missa denominada Santissima Trindade.

Os solos serão desempenhados pelos principaes cantores desta capital.

Finda a referida festa, a banda marcial tocará brilhantes peças.

A's 3 horas sahirá a procissão, composta de tres andores, sendo S. João da Matta, S. Felix de Valois, fundador da Ordem e redemptor dos captivos e os doze apostolos com a Santissima Trindade, em nuvens.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum Laudamus*, occupando a tribuna sagrada o distincto pregador da capella imperial o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, findo o qual se arriará a bandeira, que será conduzida para a residencia da nossa digna irmã provedora D. Luiza de França Lins de Lacerda.

O templo achar-se-ha elegantemente armado a capricho pelo habil artista Bartholomeu Valeriano da Silva.

Pedido

Sendo a festa da Santissima Trindade uma das mais importantes das Ordens Trinas e sendo tambem a confraria a representante daquella que foi instituida em 1198 pelos santos varões: S. João da Matta e S. Felix de Valois, que tanto se esforçaram para a redempção dos captivos, pede-se aos moradores das ruas adjacentes á igreja, com especialidade aos da do Imperador, que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo da festividade.

Agradecimento

A celestial confraria da Santissima Trindade desde já agradece a todas as corporações religiosas que a honrarem com suas presenças, certas de que a nossa gratidão será eterna; assim como agradece a banda musical da Sociedade Recreativa Juventude a honra que lhe fez aceitando o seu convite o dignando-se tocar por occasião da benção dos apostolos, e aos irmãos e devotos que concorreram para o brilhantismo da festa.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 25 de Maio de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.
Telephone n. 226

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

A « Nova York »
New York Life Insurance Company.
Companhia Mutua de Seguros de Vida e Montepio dos Estados Unidos da America.
Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!
Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.
Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*
Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*
Deposito na côrte no Thesouro Nacional, *Duzentos contos de réis.*
Mais de *dez contos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação
Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.
Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viajante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Dr. Coelho Leite

Participa aos seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Uma joven salva!

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua S. Miguel n. 11, nesta cidade de Pelotas, (Rio-Grande do Sul), ha muitos mezes se achava soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar; falta de apetite, cansaço, tosse, dores no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença, apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar serios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade.

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará*, e em tão boa hora o fez que, alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento, fazendo triumphar a natureza, depois de alguns mezes de tratamento, restituia a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará*, completamente extranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com surpreza a visita de D. Joanna F. Cardoso, que, muito satisfeita em companhia de sua sobrinha, trazia-lhe o seguinte attestado, que correu impresso na maior parte dos jornaes da provincia:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado *Peitoral de Cambará*, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração, com o fim de ser util á humanidade em agradecimento ao Sr. José Alvares de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso do seu muito acreditado *Peitoral de Cambará*. Pelotas, 29 de Dezembro de 1877.—*Joanna Ferreira Cardoso.* »

O Sr. Ignacio Teixeira Machado, honrado criador no Povo Novo, (Rio-Grande do Sul), soffria horrivelmente de asthma, havia dezesete annos, não obstante o seu constante tratamento com habeis medicos de Pelotas do Rio Grande. Em Novembro de 1877, porém, usou o *Peitoral de Cambará* e até hoje nunca mais foi perseguido pela terrivel enfermidade!

Este senhor, grato ao beneficio obtido pelo *Peitoral de Cambará*, dirigio ao seu autor o seguinte attestado:

« O abaixo assignado, morador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta, que soffrendo, durante DEZESETE ANNOS, de *asthma*, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos d'elles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer CURAR RADICALMENTE, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

« E por ser verdade firmo o presente. Pelotas, 17 de Agosto de 1879.—*Ignacio Teixeira Machado.* »

« Eu abaixo assignado, negociante nesta cidade, attesto que, soffrendo dous filhos meus, de bronchite rebelde, ficaram completamente curados com o conhecido *Peitoral Homœopathico de Cambará*, descoberta e preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

« Cidade de Jaguarão, 30 de Novembro de 1877.—*José Domingues de Jesus Braz.* »

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava-se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs no viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar-se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

« Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama-se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dôr.

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem n'ella confia.

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará, remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o Peitoral de Cambará e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO-OPERADOR

24—Rua Larga do Rosario—24

(Esquina, por cima do Annel de Ouro)

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES : —Febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis, cura e operações de estreitamentos e soffrimentos da uretra.

Acode a chamados para fóra da capital.

TELEPHONE 374

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber que por parte do tenente-coronel José Finsa de Oliveira, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Alquerubim, outr'ora Joaquim Rodrigues Tavares de Mello me foi feita uma petição pela qual me requeria fosse elle admittido a justificar a ausencia de Joaquim Ferreira da Costa Leite, filho do finado José Joaquim da Costa Leite, devedor ao supplicante da quantia de 5:617$010, justificado quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para ser citado afim de vir a primeira deste juizo, que se fizer passados 30 dias, ver-se-lhe assignar os 6 dias da lei para dentro delles allegar os embargos que tiver, com pena de revelia, a penhora feita em bens de seus pais o dito finado José Joaquim da Costa Leite e sua viuva D. Anna Ferreira da Silva Leite, hoje representados por esta e herdeiros, segundo carta precatoria executoria expedida pelo juizo especial do commercio da cidade do Recife escrivão José Franklin, da importancia acima referida sendo 4:000$ de capital, 1:218$670 de juros e 398$340 de custas. E porque o supplicante provou o deduzido em sua petição lhe mandei passar a presente minha carta de editos por 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro a Joaquim Ferreira da Costa Leite, para que venha a este juizo na primeira audiencia que nelle fizer, findo o dito termo, sendo as audiencias nas quarta-feiras, na casa da camara municipal, ás 11 horas da manhã, pena de se proceder a revelia em todos os termos da execução até final.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares publicos e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 19 de Maio de 1888. E eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

2ª secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Maio de 1888.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao dec. n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de 2º tabellião e annexos do termo de Floresta.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

O capitão José Gonçalves Torres, juiz municipal 1º supplente em pleno exercicio do termo de Floresta, por nomeação do Exm. Sr. presidente da provincia a quem Deus guarde etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que em virtude de ordem da presidencia se acha em concurso com o prazo de 30 dias, a contar desta data, para provimento dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis deste termo de Floresta, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1884.

Os pretendentes, pois, deverão no referido prazo apresentarem os seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado na porta da casa da camara municipal desta villa.

Floresta, 4 de Maio de 1888.

Eu, Tito dos Passos de Almeida Rosas, escrivão o escrevi—José Gonçalves Torres.

Conforme, o escrivão—Tito dos Passos de Almeida Rosas.

Certifico que affixei na porta da casa da camara municipal desta villa um edital, abrindo concurso aos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis deste termo.

O referido é verdade do que dou fé.

Floresta, 5 de Maio de 1888 O official de justiça servindo de porteiro interino—Caciano Pereira de Sousa.

2ª Secção. —Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de Maio de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de partidor e distribuidor do termo de Nazareth.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos da comarca de Nazareth, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3322, de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje para o segundo concurso do provimento dos officios de partidor e distribuidor desta comarca, vago pela desistencia que fez o respectivo serventuario Carlos Borromeu Coelho da Silva; que aos pretendentes dos referidos officios, cumpre apresentar seus requerimentos dentro do praso acima indicado, conforme dispõe o art. 1º do decreto acima citado, combinado com o art. 7º do decreto 9344 de 15 de Dezembro de 1884.

Faz ainda saber aos pretandentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia, conforme dispõe o decreto n. 2876 de 15 de Outubro de 1881. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado na porta da casa da camara municipal desta comarca, e delle se extrahirá a competente cópia para ser remettido a opportunamente ao Illm. Exm. Sr. Dezembargador Presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia e hora da affixação e publicação do presente edial, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do referido decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 12 de Maio de 1888.

Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão. Escrivão o escrevi.—Manoel Cabral de Mello.

Certifico que pelo porteiro, dos auditorios me foi entregue a certidão seguinte: Certico que hoje ás 11 horas do dia affixei na porta da casa da camara municipal desta cidade um edital chamando concurrentes aos officios de partidor e distribuidor deste juizo. O referido é verdade e dou fé.

Nazareth, 12 de 1888 O porteiro dos auditores Manoel Francisco da Rocha.

Era o que se continha em dita certidão a que me reporto e dou fé

Nazareth, 12 de Maio de 1888. Nada mais se continha em ditos autos ao qual me reporto e dou fé. Está conforme. Eu Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão de orphãos o subscrevi.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo n... do semestre terminado em 30 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0/0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

Recife, 14 de Maio de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido as costureiras do Arsenal de Guerra a virem receber nesta thesouraria, de amanhã por diante, as importancias que lhes são devidas, provenientes de costuras feitas durante a 1ª quinzena do mez de Maio corrente.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de Maio de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

De ordem do charissimo irmão prior, convido a todos os irmãos a comparecerem revestidos de seus habitos no consistorio da nossa Ordem, no dia 27 do corrente ás 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir do Convento de Santo Antonio, para cujo acto receberam convite.

Recife, 25 de Maio de 1888.

Antonio Rodrigues Sette Junior,
Secretario.

VENERAVEL CONFRARIA
DO
Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral para, paramentados com os seus respectivos habitos, comparecerem em nossa igreja pelas 2 horas da tarde de domingo 27 do corrente, para acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir da igreja dos religiosos de Santo Antonio, para a qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 25 de Maio de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.

[illegible] Instrucção Publica

PRASO — 60 DIAS

Contractos de cadeiras

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção publica, e em cumprimento a determinação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, se faz publico que fica marcado o praso de 60 dias a contar desta data, a quem interessar possa para contractar as cadeiras de Belém, em Granito, e mixta da Barra de Jangada, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na fórma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

Art. 3º Consideram-se habilitados para o contracto:

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º Os individuos mencionados no artigo antecedente terão preferencia na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que sómente se admittirão os da segunda classe, quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º Em igualdade de condições, quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, preferirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1,766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do prazo de que trata o art 2º, requerel-o ao inspector geral da Instrucção Publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do Collegio de Orphãs e Casa de Expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem, assim, ensinado por mais de trez annos, com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspector geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da Secretaria da Instrucção Publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da Secretaria da Instrucção Publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos paes dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º A petição para o contracto deve conter a declaração e filiação, idade, estado e profissão anterior do requerente e escripta pelo proprio punho deste, sendo a letra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, si fôr provada a impossibilidade de comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica, 24 de Maio de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Assembléa geral extraordinaria em 27 de Maio de 1888

De ordem do conselho administrativo communico a todos os senhores socios a reunirem se domingo 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde á rua do Livramento n. 26, 2º andar, afim de em sessão, tratar-se de negocios de interesse social e que reclamam urgencia.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, em 23 de Maio de 1888.—O 1º secretario,

Manoel do Carmo Almeida.

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declaradas, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo praso de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.786 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Por ordem do irmão juiz d'esta irmandade, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem n'esta matriz domingo 27 do corrente ás 11 horas da manhã, para assistirem, não só a missa votiva do Espirito Santo, como tambem em acto continuo elegerem a nova mesa regedora do anno compromissal de 1888 á 1889, como preceitúa o nosso compromisso.

Recife, 23 de Maio de 1888.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo

De ordem do irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos para comparecerem no consistorio de nossa confraria, no domingo 27 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que sahe da igreja do convento de S. Francisco.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, 22 de Maio de 1888.

O secretario,
Marcos F. Paula Reis.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio do anno passado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que durante trinta dias uteis, contados do 1º de Junho proximo, serão arrecadados por esta repartição, livres de multa, os impostos abaixo mencionados, decretados pela lei n. 1884 e relativos ao 1º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Maio de 1888.—O administrador,

Francisco A. de Carvalho Moura

Impostos a que se refere o edital supra

Decima urbana.

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

20 0/0 sobre o valor locativo dos predios onde se exercerem nesta cidade quaesquer industrias ou profissões.

10 0/0 sobre as casas de commercio, industrias ou profissões fóra da cidade ou em seus arrabaldes.

12 0/0 sobre escriptorio de advogado, solicitador, cartorio e consultorio medico.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro, quer transtormado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$ por estabelecimento commercial ou industrial do imposto applicado á companhia de bombeiros.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos commerciaes a retalho.

Club Carlos Gomes

De ordem do conselho administrativo deste club communico aos senhores socios, que em vista do estado de saúde de Sua Magestade o Imperador, deixa de ter lugar o sarão deste mez na noite de 26 do corrente, o qual terá lugar quando for annunciado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 23 de Maio de 1888.—O 1º secretario,

Pompêo C. Casanova

Companhia das Minas do Assuruá

São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 28 deste mez, no seu escriptorio á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os seus trabalhos, conforme estabelece o art. 63 dos estatutos, ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1888.

Os directores,
J. F. de Alencar Lima.
F. C. Maylor.
Barão de Araujo Maia.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e porque por falta de sufficiente numero de accionistas não realisou-se hontem a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 23 do corrente mez, de novo a convoco para o dia 7 de Junho proximo futuro, devendo esta segunda reunião effectuar-se na hora e no local e para os mesmos fins já annunciados.

Outrosim, chamo a attenção dos Srs. accionistas para o § 4º do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, que rege as sociedades anonymas, o qual determina que no caso de tratar-se de augmento do capital só póde a assembléa ser validamente constituida se acharem-se representados n'ella, pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 24 de Maio de 1888

Ricardo Menezes, Gerente.

Thesouraria de Fazenda

O conselho, para o fornecimento de viveres, ferragens e ferragens para os corpos destas guarnições e enfermarias militar, recebe propostas no dia 30 do corrente ao meio dia, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos artigos, conforme a relação infra durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Arroz kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farelo, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Leite de vacca, litro.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Queijo de Minas, um.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisbôa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava grandes, duzia.
Papel pautado fino, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Caretas de madeira, duzia.
Lapis preto da Fab. n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavallos, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 30 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de Maio de 1888.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 26 do corrente mes paga-se a classe de professoras de 1ª entrancia, com relação aos vencimentos do mez de Abril proximo findo; assim como ficam suspensos os pagamentos.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 25 de Maio de 1888.

O escrivão, Silvino Antonio Rodrigues

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 26 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos seguintes:

Botões pequenos de osso branco para calças, grozas, 25.
Bandoleiras de couro para carabinas, 417.
Bandoleiras de couro para mosquetões, 17.
Bainhas com bocas e ponteiras de latão para sabres, 373.
Bornaes de brim para viveres, 20.
Bacias de louça, 4.
Compasso de ferro, 1.
Chave ingleza, 1.
Côcos de ferro, estanhado, para agua, 9.
Castiçaes de bronze com mangas, 3.
Copos de vidro para agua, 14.
Chicaras e pires de louça, casaes, 102.
Chicaras e pires de metal, casaes, 30.
Conchas de ferro, estanhadas, 3.
Caldeiras de ferro, estanhado, para 25 praças, 2.
Caldeiras de ferro batido, estanhado, para 50 praças, 2.
Correias para marmitas de 1 praça, pares, 383.
Correias completas para mochilas, dando este Arsenal as ferragens, pares, 385.
Cinturões com ferragens e palas, 310.
Cartucheiras de couro, 301.
Cantis de folha, pintados, 335.
Correias para cantis, 390.
Correias para capotes, ternos, 383.
Desbastador com ferro, 1.
Escarradeiras de porcelana, 2.
Escarradeiras de ferro-agatha, 2.
Enxergões de algodão riscado, cheios de palha, 112.
Espanador de pennas, 1.
Escopo, 1.
Esquadro, 1.
Formões sortidos, 6.
Ferro de abrir vinco, 1.
Fouces de roçar, encabadas, 2.
Facas para cozinha, 1.
Guarda-feixos de couro para carabinas, 378.
Guarda-feixos de couro para mosquetões, 17.
Garlopa, 1.
Garlopa pequena, ou rabóte, 1.
Goivas, larga e estreita, 2.
Lata de folha para aparar café no coador, 1.
Lavatorios de ferro com bacias e jarros, 4.
Lampeões com pertences para gaz, para pendurar, 2.
Lampeões com pertences para gaz, para collocar em parede, 2.
Moinho grande de café, 1.
Martello, 1.
Moringues de barro, 4.
Medidas de folha para liquido, 1 terno, 1.
Moringues de barro, com pratos, 16.
Marmitas de folha de 1 praça, 330.
Mochilas de brim, oleadas, com as competentes laminas de ferro, 334.
Quiósques de louça, pó de pedra com tampas, 4.
Plaina, 1.
Pás com seis brocas sortidas, 1.
Patronas, 315.
Peneira de arame, 1.
Pratos rasos de louça, 125.
Pratos fundos de louça, 100.
Pratos de metal, 30.
Palas para cinturões, 3.
Saccos de brim para marmitões de 8 praças, 48.
Serra de volta, 1.
Serrotes, maior e menor, 2.
Tamancos, pares, 150.
Talheres de ferro, 110.
Travesseiros de algodão riscado, cheios de palha, 350.
Toalhas de algodão grosso para limpar louça, 16.
Toalhas de algodão trançado de 5 metros de comprimento, 4.
Talhas de barro para agua, 3.
Toalha para altar, com 3 metros e 20 centimetros de comprimento, 1.
Toalhas para banquetas, 2.
Toalha para lavatorio, 1.
Tarugos com cabeças de latão para carabinas, 154.
Torquez, 1.
Trado de 3/8, 1.
Verrumas sortidas, 6.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que trata os arts. 67 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne se que são improrogaveis os prazos estipulados no termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 23 de Maio de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem no respectivo consistorio ás 10 horas da manhã do dia 27 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1888-1889.

Consistorio, 24 de Maio de 1888.

O escrivão,
José Dias A. Quental.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 25 de Maio de 1888

Apolices geraes de juros de 5 0/0, do valor de 500$000 á 480$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 124 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

3 apolices geraes da divida publica.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 24 d.

O London e o Internacional deram reservadamente a 24 1/8 e ao fechar do dia não davam mais de 24.

Papel particular foi passado de 24 3/16 a 24 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram-a 24 1/8.

Papel particular escasso.

Cotação de assucar

EM 25 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
» 3.ª boa	2$000 a 2$200
» 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA.—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 25 DE MAIO DE 1888

Não costou vendas.

Entradas de assucar e algodão

EM 25 DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 23	19.035
Animaes	1 á 25	1.576
Via-ferrea de Caruarú	1 á 25	4.141
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	40 288
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 22	1.247
Somma		66.320

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 23	2.371
Vapores	1 á 23	888
Animaes	1 á 25	6.246
Via-ferrea de Caruarú	1 á 25	620
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	1.920
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 22	2.620
Somma		14.660

Vapor despachado

Vap. ing. «Actor», para :

Liverpool : 20.800 saccos com assucar mascavado, 3.341 saccas com algodão e 756 saccas com caroços do algodão.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE MAIO DE 1888

(Vide o *Diario* de 20 de Maio

Navios á carga

Barca norueguense *Carte Blanch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Patacho nacional *D. Zulmira*, para Porto-Alegre.
Vapor inglez *Flaxman*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannninha*, xarque.
Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Barca norueguense *Imaco*, farinha de trigo e farello.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Suerdrup*, xarque.
Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Nile*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Amostras 38 volumes a diversos.

Bilter 50 caixas a [illegible] & C., 25 á ordem.

Biscoutos 5 caixas á ordem.

Chá 10 [illegible]

Drogas 3 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Esteiras 12 rolos a Francisco Gurgel & Irmão, 10 a Manoel da Cunha Lobo, 5 a H. da Silva Moreira.

Moveis 1 caixão a I. Lethan.

Mercadorias diversas 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo, 2 aos consignatarios, 1 a H. W. S. Bird.

Objectos para escriptorio 1 caixa a H. R. Gregory, 1 ao London Brasilian Bank.

Presuntos 5 caixas a Blackburn, Needham & C.

Perfumaria 1 caixa á ordem.

Queijos 7 caixas á ordem, 13 a João Fernandes de Almeida.

Tecidos diversos 1 volume a Gonçalves Irmão & C., 1 a Monhard, Huber & C., 95 á ordem, 3 a A Maia & C., 5 a M. Dias da Silva Guimarães, 2 a N. Maia & C., 2 a R. de Carvalho & C., 65 a Luis Antonio Sequeira, 5 a L. Maia & C., 13 a Machado & Pereira, 1 a D. P. Wild & C., 13 a Joaquim Agostinho & C., 2 a F. Lauria & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregou :

Para Liverpool, J. de Oliveira 140 saccos com 10,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Tagus*, carregou :

Para Lisboa, M. P. da Cruz 2 caixas com 160 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho nacional *D. Zulmira*, carregou :

Para Pelotas, J. M. Dias 250 barricas com 26,505 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Nile*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 31,997 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,567 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, J. M. Dias 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, F. A. de Asevedo 150 barricas com 15,957 kilos de assucar branco e 100 ditas com 1,842 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram :

Para Pará, P. Carneiro & C. 100 barris com 9,600 litros de aguardente ; J. M. Dias 300 barricas com 17,106 kilos de assucar branco ; F. A. de Asevedo 150 barricas com 9,230 kilos de assucar branco ; M. F. Martins 120 barricas com 7,781 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram :

Para Aracaty, J. Cordeiro 80 [illegible] com 350 litros de genebra ; A. F. de Asevedo 20 barricas com 1,930 kilos de assucar branco.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 24 de Maio foi o seguinte :

Entraram :

32 bois pesando 4,677 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 de 1ª, e 8 de particulares.	
317 kilos de peixe a 20 réis	6$340
52 cargas de farinha a 200 réis	10$400
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
20 taboleiros a 200 réis	4$000
14 suinos a 200 réis	2$800
10 matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados :	
26 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
87 ditos de legumes a 400 réis	34$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tresuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	198$040
Rendimento dos dias 1 á 23 do corrente	4:591$540
Foi arrecadado liquido até hoje	4:789$580

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$600 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 66 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral :	
Do dia 1 a 24	708:904$409
Idem de 25	19:799$046
	728:703$455
Renda provincial :	
Do dia 1 a 24	91:838$054
Idem de 25	3:256$076
	95:094$130
Somma total	823:797$585

Segunda secção da Alfandega, 25 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 21	30:286$958
Idem de 25	2:635$475
	32:922$433

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 24	29.083$958
Idem de 25	577$683
	29:661$641

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	5:309$867
Idem de 25	577$683
	5:887$550

Embarcações surtas no porto em 25 de Maio

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojucá	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Mariannninha	Baltar Oliveira & C.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Abel	Companhia do Beberibe
Anne Marie	Maia & Resende.
Author	Johnston Pater & C.
• Actor	Samuel L. Johnston.
Carte Blanche	Borstelmann & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C
D. Zulmira	Maia & Resende.
Elysa	Amorim Irmãos & C.
Harald	Pereira Carneiro & C.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
J. B. D.	Wilson Sons & C.
Loyalist	J. H. Boxwell.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Norseman	Companhia Telegraphica.
• Nile	Amorim Irmãos & C.
Orinoco	J. H. Boxwell.
Sverdrup	Maia & Rezende.
Strauss	A' ordem.
Sergipe	A' ordem.
Scholar	S. L. Johnston.
Thor	J. da S. Carneiro.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.

O signal • indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Norte	*Pará*	hoje
Europa	*Tamar*	27
Sul	*Tagus*	27
Estados-Unidos	*Advance*	27
Europa	*Ville de Ceará*	27
Sul	*Alagoas*	29

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Sul	*Pará*	hoje ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	27 á 1 h.
Southampton	*Tagus*	27 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	28 ás 4 h.
Santos e esc.	*Advance*	28 ás 4 h.
Norte	*Alagoas*	30 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.
Tigre	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez *Nile*, de 1889 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 100, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Rio Formoso e Tamandaré—10 horas, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 17, em lastro ; á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Nile*, commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Actor*, commandante David James, carga varios generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, mestre José Antonio de Moura, carga varios generos.

IRMANDADE DO

Divino Espirito Santo

De ordem do irmão juiz interino, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja domingo 27 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir da igreja dos religiosos de Santo Antonio, para o que tivêmos convite.

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo, 24 de Maio de 1888.—O escrivão,
Antonio Magalhães da Silva.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 25 de Maio de 1888.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral á comparecerem no domingo 27 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, na igreja de nossa veneravel ordem, afim de revestidos com seus habitos, irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir do convento de Santo Antonio, conforme o honroso convite que nos foi feito e acceito.
Torquato Guimarães,
Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 27 do corrente, ás 12 horas da manhã, na séde social, afim de assistir a posse da nova junta administrativa, eleição de alguns membros da dita junta e leitura do relatorio da administração de 1887, como preceitúa o art. 18 dos nossos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 19 de Maio de 1888.
Feliciano de A. Gomes
1· secretario.

Derby Club

Pernambucano

São convidados os senhores accionistas deste club para a sua *installação definitiva*, que terá lugar sexta feira 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, na rua do Imperador n. 75, 1· andar.

Recife, 23 de Maio de 1888.
A commissão,
João José de Amorim.
Dr. José J. de Oliveira Fonseca
João Fernandes Lopes.
José de Oliveira Castro.
Manoel da Silva Maia.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento de luz e agua da cidade de Olinda

17.º DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas, que o Sr. thesoureiro, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pagará em seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho, o 17º dividendo da companhia, que é feito á razão de 6 0/0 ao anno, que para isso será ahi encontrado todos os dias uteis, das 12 horas da manhã as 3 da tarde.

Escriptorio do gerente, 11 de Maio de 1888.
O gerente,
Antonio Pereira Simões.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 10 de Junho

Convites para este sarão, todos os dias na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 22 de Maio de 1888.
O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Conselho de compras do Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, convido aos Srs. abaixo mencionados para no prazo de 2 dias, contados da presente data, comparecerem na secretaria desta inspecção afim de assignarem os contractos do conselho de compras das sessões de 25 e 28 de Abril findo:

Maia e Silva & C.
Beltrão & Costa.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Antonio Duarte de Figueiredo, por si e como fiador de José Joaquim de Azevedo.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Antonio Soares Raposo.
João Rodrigues de Moura, por si e como fiador de Oliveira Castro & C.
Joanna Paula Porto Machado,
Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.
José Rufino Climaco da Silva.
Eusebio da Cunha Beltrão como fiador de Santos Lopes & C.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Maio de 1888.
O secretario, Antonio da Silva Azevedo.

PRADO

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Trem extraordinario no domingo 27 do corrente partindo do Recife ás 11.5 da manhã e do Zumby as 6.10 da tarde.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 16ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 27 de Maio

A's 11 horas da manhã em ponto

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo.—Segunda turma—Consolação.—800 metros Premios: 200$ ao 1·, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Cadeux	7 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Phlégon	6 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	H. de B. Figueiredo
3	Judeu	8 «	Russo	«	56 «	Branco	L. S.
4	Veado, (ex-Pedra-Molle	7 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	M. C. de Albuquerque.
5	Gia	5 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	Francisco José
6	Jassanã	5 «	«	«	56 «	«	João F. Nery.
7	Mouro	6 «	«	«	56 «	Amarello e verde	Antonio Barbosa.
8	Jaboatão	5 «	Castanho	«	56 «	Verde e ouro	A. A.
9	Idaspé	7 «	Baio	«	56 «	Encarnado e branco	P. S.
10	Furão	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.
11	Cariry	7 «	Russo	«	56 «	Verde e Vermelho	A. Oliveira.
	2º Pareo—Peres Campello—1600 metros — Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 400$ ao 1·, 100$ ao 2º						
1	Pelotense (ex-Asteroide	3 annos.	Castanho	Rio Grande do Sul	50 kilos.	Grenat	J. M.
2	Ipojuca	4 «	«	Rio de Janeiro	52 «	Preto e encarnado	Delmiro Gouveia.
3	Douro	6 «	Alazão	«	54 «	Verde e ouro	L. P.
	3.º Pareo.—Prado Pernambucano.—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1·, 125$ ao 2· e o 3· livra a entrada						
1	Morena	4 annos.	Zaino	Paraná	50 kils.	Rôxo e ouro	Paulo Moreira
2	Africana	4 «	«	Rio da Prata	55 «	Encarnado e preto	Djalma Moreira.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Verde e amarello	Francisco Carneiro da Cunha.
4	Ipojuca	4 «	«	«	52 «	Azul e branco	Delmiro Gouveia.
	4.º Pareo—GRANDE PREMIO—Dr. Souza Reis—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 400$ ao 1·, 100$ ao 2·, 50$ ao 3º e o 4º livra a entrada						
1	Zig	4 annos.	Russo	Pernambuco	52 kilos.	Grenat	L. L.
2	Ociôla	7 «	Castanho	«	54 «	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.
3	Noruega	5 «	«	«	54 «	Azul e ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, encarnado e azul	F. C Rezende.
5	Zumby	6 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	M. de Carvalho.
	5.º Pareo—Capitão J. J. da Rocha.—(Handicap)—1200 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada						
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	56 kilos.	Verde e ouro	S. P.
2	Aymoré	4 «	«	Paraná	54 «	Escarlate e preto	José Guimarães.
3	Satan	4 «	Preto	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
4	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
	6.º Pareo—E. Chaline— 1000 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Pampeiro	4 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Azul e branco	J S. C. da Cunha.
2	Perdeu	6 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	Manoel G. de Medeiros.
3	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
4	Bombaréo	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	F. C. G.
5	Tangible	9 «	Castanho	«	56 «	Verde e branco	J. A. Paiva.
6	Urso	4 «	«	«	54 «	Encarnado e preto	M. Galdino de Carvalho.
7	Treme-terra	4 «	«	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.
8	Eólo.*	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.
9	L'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Violeta e ouro	M. I. Mello Filho.
10	Mazepa	7 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	Francisco José.
11	Don Quixote	5 «	«	«	56 «	Branco e azul	Estevão Cavalcante Junior.
12	Barbatão	5 «	«	«	56 «	Azul e encarnado	Pedro Nolasco de Almeida.
	7º Pareo—Dr. Gonçalves Pinto.—2500 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1· e 60$ ao 2·						
1	Pirata	5 annos.	Russo	Pernambuco	52 kils.	Encarnado e branco	Manoel Liberato.
2	Talisman	9 «	Alazão	«	52 «	Branco, encarnado e azul	F. C. Resende.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«	52 «	Encarnado e azul	A. Coutinho.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 26.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 26 ás 6 horas da tarde.

Recife, 23 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 29 de Maio ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Leeney

Espera-se da Europa no dia 27 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

		Directamente para Europa do Rio da Prata.	
Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	6 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio		15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como também para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

United States & Brazil M. S. S. Co.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Maio e qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1· andar

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 8 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio Grande do Sul

O lúgar nacional *Juvenal* seguirá com toda brevidade para o porto acima; sobre carga, trata-se á rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILÕES

Sabbado, 26, o do escaler, mastro, vela e pertences salvados do brigue allemão *Henrick*.

Leilão

De 4 carros de 4 rodas para boi, 5 bois mansos para carroça, 1 cambão para 2 bois, 6 rodas de sobrecellentes, 4 encerados grandes, 2 caixões para deposito de farello e 3 chaves inglezas.

Sabbado 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario que retira-se para Europa, fará leilão dos carros e mais objectos acima mencionados, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Na porta do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Leilão

da armação, balcão, pesos, medidas e generos pertencentes á taverna sita á rua do Principe n. 52.

Em continuação

Uma casa terrea á rua do Principe n. 52, edificada em solo proprio, com 21 palmos de frente e 58 de fundo, 2 portas de frente e 1 no oitão, sotão interno e quintal murado com um telheiro.

Uma mei'agua edificada em solo proprio, com 15 palmos de frente e 86 de fundo, com porta e janella na frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado.

Uma mei'agua em solo proprio com 15 palmos de frente e 18 de fundo, porta e janella na frente, com 1 sala, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado.

Uma dita, dita, dita.

Uma mei'agua á rua Principe n. 33 B, em solo proprio, com 21 palmos de frente e 45 de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 pequeno quarto com apparelho e quintal murado.

Uma mei'agua á rua do Principe n. 33 C., solo proprio, com porta e janella de frente, com 21 palmos de frente e 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quarto com apparelho e quintal murado.

Sabbado 26 do corrente
As 11 horas

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão a taverna e as referidas casas, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de José dos Santos Coelho.

Leilão

De uma armação de pinho de resina toda envidraçada, propria para miudezas ou tabacaria, 4 resmas de papel pantado rosado, 50 ditas de dito de seda para cigarros, 22 caixas de dito de seda Badoux, 5 resmas de dito pardo para cigarros, 2 ditas de dito de cartão, 15 ditas de dito de côr, 20 duzias de ponteiras de ambar, 1 factura de lindos jarros, facas e garfos de metal branco, serrotes, serras, machados, pares de estrivos de metal branco, barris com vinho de Lisboa, camas, marquesões, mesas elasticas, apparelhos, colchas, toalhas, cerolas e muitos outros objectos.

Sabbado, 26 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Ao correr do martello

De 1 bomba para liquidos, 4 tinas, 1 caldeirão de ferro, 1 alambique, 1 moinho para café, 1 balança, 1 almofariz, 21 frascos de genebra, 1 machina de costura de pé, 2 venezianas, 1 pilão, 2 caixas para espingarda, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 1 guarda-roupa, 6 candieiros de vidro para gaz carbonico, 1 piano velho, 1 balcão e 3 fiteiros.

Sabbado, 26 do corrente
A's 11 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 36

Agente Modesto Baptista

Leilão

Agente Britto

De chitas, zefiros, gangas, brins, casemiras, meias lenços, colxas, redes, gravatas, casacos para senhora, madapolões, algodões, grande quantidade de miudezas, jarros, candieiros, copos, quadros, espelhos, louças vidros, ferragens, 1 mesa elastica, 1 casteira, 1 guarda vestido, 1 lirico sanitario, mesas, 1 guarda-comida, fiteiros, malas, e diversos objectos para liquidação.

HOJE

Sabbado 26 do corrente

A's 19 1/2 horas
Rua Rangel n. 48

Agente Pestana

Leilão

De importante casa terrea com sotão em terreno proprio, sitio com muitas arvores fructiferas, excellente agua de beber, viveiros, jardim ao lado, commodos para numerosa familia, muito propria para qualquer estabelecimento, sita á estrada do Giquiá que vai para Jaboatão sob os ns. 81 e 81 A, pertencente ao espolio de D. Francisca [illegible]

SEGUNDA FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e com assistencia do mesmo, venderá, no dia e hora acima mencionados, a importante casa terrea com grande sotão, pertencente ao espolio de D. Francisca Romana Moreira da Costa, sob os ns. 81 e 81 A, situada á estrada do Giquiá que vai para Jaboatão, em terreno proprio, grande sitio, muitas arvores fructiferas, cacimbas com boa agua de beber.

Leilão

De bons moveis, finos crystáes electroplates, quadros, jarros, um espelho grande dourado e outros muitos objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 29 DE MAIO

Agente Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea com sotão á rua de D. Maria Cesar n. 4, onde se acha localisada uma excellente refinação.

Terça feira, 29 do corrente
A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas e a requerimento da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife, venderá a quem mais der a excellente casa terrea com sotão e fundos que dão para a rua do Apollo, edificada em terreno foreiro, sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Leilão

De 2 excellentes carros com arreios finos e quasi novos, sendo 1 carro grande vis-a-vis e 1 dito menor que tem peças de sobresalente, para augmentar se quando se queira, assim como tem lanças para um e dous cavallos.

Terça-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Stepple

Leilão

Importante

De engenhos, carros, carroças, sitio de coqueiros burros, vaccas e formas de ferro

Quarta-feira 6 de Junho

O leilão será effectuado em frente a camara, na comarca de Olinda

A'S 12 1/2 HORAS EM PONTO

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, á requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os seguintes:

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho Tubú, a vapor moente e corrente, os sitios Tabarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú, na Parahyba.

Engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distillação alambique de cobre e suas terras.

Engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú na praia do Guagirú.

Outro dito denominado Acahú, ao nascente do referido Maceió, com mil pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga. Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú, na Parahyba, 250 formas de ferro, 7 carros para conducção de cannas, 2 carroças, 1 carro americano, 1 victoria, 9 burros e diversas vaccas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos engenhos e sitios.

A agente acima seguirá no trem de meio dia para Olinda, afim de effectuar o leilão neste dia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. Jr

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos que tenha alguma pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na estrada do Maduro, linha do Limoeiro, em Santo Amaro.

— Precisa-se de um cosinheiro; na Ponte de Uchôa, sitio de Luis de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua da Imperatriz n. 10, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Penha n. 19.

— Lava-se e engomma-se com perfeição; á rua Augusta n. 211.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Um moço preparado em arithmetica e geometria, propõe-se a leccionar estas materias a preço modico, em sua residencia á rua Velha n. 46, 1· andar, ou em casas particulares.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Ama de engommado e criado; precisa-se na rua do Sebo n. 16.

Vende-se o estabelecimento denominado—Fabrica Martins, sito á rua da Imperatriz n. 1, tem uma bôa freguezia, é talvez o maior, e com certeza o mais bem localisado do bairro da Bôa-Vista; garante-se a chave.

Feijão

Vende-se feijão e milho de superior qualidade: na rua da Guia n. 62.

20$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e limpo; trata-se na loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para pequena familia; na rua do Imperador n. 51, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta, de 12 á 14 annos de idade, na rua dos Guararapes numero 49 A.

Vende-se

na rua de Hortas n. 17, copos finos a 3$000 a duzia.

Opinião do Dr BOUCHUT, lente aggregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiena da Infancia*:

«Uma Mamadeira bem acondicionnada deve ter uma valvula onde o leite nunca torne a descer: é este o principio da MAMADEIRA MONCHOVAUT.»

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado *Kava Fournier*
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado:

Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.

A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.

O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.

No escriptorio desta «Diario» se dirá quem vende.

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende-se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Aviso

O consulado italiano mudou-se para a Praça do Commercio n. 14 segundo andar.

Procissão da Santissima Trindade

Os senhores irmãos de confrarias e irmandades que tiverem de acompanhar esta importante procissão encontrarão sapatos e botinas apropriadas para fivella, e por preços muito rasoaveis; na rua Duque de Caxias n. 109.

Casa para alugar

Aluga-se a casa de n. 155 á rua da Aurora, grande, nova, e com excellentes commodos; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar.

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 26 á rua de S. João, com bons commodos, bom quintal, cacimba; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na rua do Rangel numero 63.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Pesman
Agentes.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria; a tratar na rua do Rangel n. 9.

Gado barato

José Joaquim dos Santos Junior vende todo o seu gado por preço muito commodo, tendo vaccas extraordinariamente boas de leite; a tratar com o mesmo, no Campo Alegre, estação do Campo Grande.

Perdeu-se

na noite de 22 para 23, ao entrar-se para o theatro Santa Isabel, uma pulseira de ouro, sendo lisa, somente em cima tem uma flor com uma pequena pedra verde; quem achou e quizer restituil-a dirija-se á rua estreita do Rosario, casa de Poças Mendes n. 9, que será recompensado.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Sapatos á prova de frio

Unicos proprios para este clima, e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, 1$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyana n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

40$000

Casa e comida no hotel da rua do Duque de Caxias n. 2, ou travessa das Cruzes.

Os novos proprietarios deste estabelecimento querendo acreditado, admittiram um dos primeiros cosinheiros, pelo que garantem agrado, sinceridade e preços modicos.

Temos bebidas excellentes, café e bea-mão de vacca aos domingos.

Alfaiataria industrial

Neste estabelecimento se encontrará um variado sortimento de boas e modernas casemiras pretas e de cores, para bem servir a seus freguezes e amigos por preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte. Tambem se encontrará elegantes casacas para alugar, sendo novas e de tamanhos variados.

Noronha & C.
11 — Rua da Imperatriz — 11

FABRICA APOLLO
Esta importante fabrica tem sempre á venda:

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyas » » » »
Goyas » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Attenção

Pede-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda e Manoel Joaquim Carneiro da Cunha de apparecerem á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez Olinda n. 23

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondaria em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses urinas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

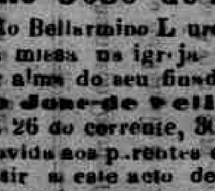
Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondaria nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de sodo.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna nr 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

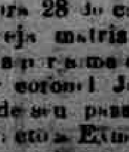
Santa Casa

Arrenda-se o sitio n. 1, no Parnameirim, com casa de vivenda. O sitio é extenso e muito arborisado; a tratar na secretaria da Santa Casa.



Antonio José' de Mello e Silva

O capitão Bellarmino Lourenço da Silva, manda rezar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma do seu finado amigo e compadre **Antonio José de Mello e Silva**, ás 7 horas do dia 26 do corrente, 30° dia do seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do fallecido para assistir a este acto de caridade e religião, pelo que se confessa eternamente grato.



Coronel José Thomaz Gonçalves

A officialidade do 14° batalhão de infanteria, na segunda feira 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, manda celebrar missa por alma do digno chefe do mesmo batalhão o Sr coronel José Thomaz Gonçalves, trigesimo dia de seu passamento; convida para assistir a esse acto os Exms. familia do finado, sos seus amigos e ... compadecer ...

Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa

Antonio R... de Santa Rosa, Dr. José Hermenegildo de Hollanda Costa e Antonio Augusto de Hollanda Costa, viuva e enteados do finado Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, convidam os parentes e amigos deste para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar ás 8 horas da manhã, de 29 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio ... ao acto de religião.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia ás de estanho, envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro, de boa conducta, para casa de familia, e que durma em casa dos patrões; a tratar no sitio da estrada dos Afflictos, defronte da estação.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distinctissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

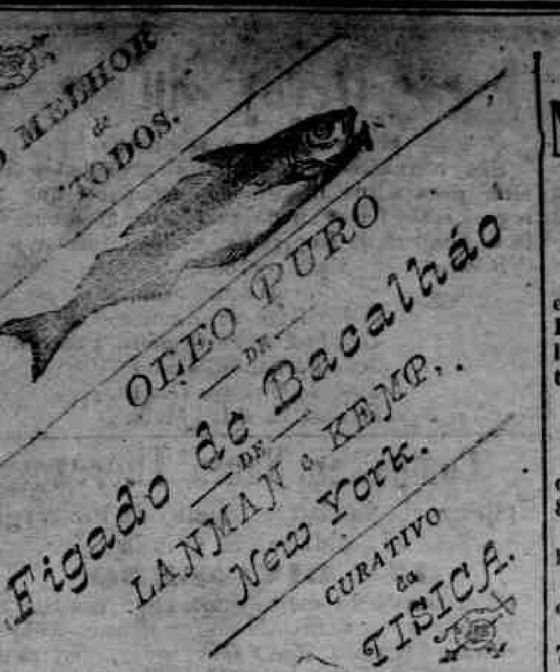
Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1878, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas
Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.
Pallidas côres.
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA
Venda em Grosso em Casa de GRIMAUD FILS
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Carroças e boi

Vende-se duas carroças e um boi; a tratar na rua do Aragão n. 6.



Ama

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua de Santa Thereza n. 20, sendo obrigada a dormir na mesma casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3° andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços em casa de familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 147

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua da Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 7, 1° andar.

AMA

No becco da Lingueta n. 6, precisa-se de uma para casa de familia, sendo para cosinhar e lavar.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommado liso e outros serviços de casa; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

AMAS

Precisa-se de uma excellente engommadeira e uma boa cosinheira, para casa de pouca familia; na rua 1° de Março n. 17, 2° andar, antiga do Crespo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

O 1° andar do n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2° n. 66 e o 1° de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3° do n 3 á rua da Penha.
A casa n° 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

VENDAS

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Liquidação

Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se barato excellentes vaccas de leite novilhas, garrotes, beserros e bois; a tratar no mesmo, todos os dias e a qualquer hora.

Lenha para padaria

Vende-se a 320 rs. a carga e a 1$000 a carroça de madeira, no sitio denominado Torre, á estrada de Belem, onde se acha construindo o hippodromo: a tratar no mesmo sitio com o encarregado do serviço, João Mathias de Lima

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

ASMA
PÓ CLERY

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bico, preta ou branco de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 6 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 5$000 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Fitas abolicionistas

Grande variedade, receberam Pedro Antunes & C., n. 63 rua Duque de Caxias.

Não rezará quem não quizer

Manuaes para missa, vendem Pedro Antunes & C. a 2$000; rua Duque de Caxias n. 63.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulseiras, guarnições, anneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Na
Florida
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, ... por preço baratissimo.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^{as}. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR
Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou merno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
*EVANS, SONS & C*ª, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE
Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.
4122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^{ia}**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado [illegible] desinfectado, perfumaria para homœopathia.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo justo imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr diferente & O Sello da União dos Fabricantes.
[illegible]

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**; pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO
Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba**.

— :o: —

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas as *molestias do figado*, do *baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

XAROPE DE BLAYN
PARIS 6 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe,* **Tosse**, *Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE
A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com rasão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade ... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA
Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais graciose dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!
O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie.

O modo de usar acompanha o frasco
A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

Perfumaria-Oriza
L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*
ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA
PERFUMES CONCRETOS
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO
Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza
Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido.
São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas**, *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados,*
Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos póstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE
A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES
e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS & ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America ... por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) [illegible] ptaram-se nos Hospitães. Curam as **molestias secretas, mais rebeldes**, sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1^{ER} PRIX 1856 — PHARMACIE 1^{ER} PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, —Catharro pulmonar, —Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, —Phtisica, —Tosse convulsa, —Dyspepsia, —Palidez, Perdas seminaes, —Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS — O melhor PURGANTE é o

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) **legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES**

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE 19, rue Jacob, PARIZ

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento da machinismo e executam outro trabalho com perfeição e presteza.

200,000 Doentes curados de **DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS** PELO **DEPURATIVO CHABLE.** Em todas as Pharmacias do Universo Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc.** PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** Em todas as boas Pharmacias [illegible] o adresso ao lado.

PEITORAL DE CAMBARA
Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações! **Cuidado com as imitações!**

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfume [illegible] de Atkinson
FAGRA[illegible] C[illegible]
de raro e peculiar perfume [illegible]
[illegible]
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço [illegible]
[illegible]
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica— Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

LITTERATURA

Abolição do Brazil

Poesia dedicada ao meu particular amigo e collega Domingos Nunes Ferreira

Já raiou a – Liberdade
A deusa da—Redempção !
Espancando as densas trevas
Que se chama—Escravidão !
E a natureza exaltada
Olha em volta admirada
Solta um canto de louver ;
E fitando o infinito,
Deixa escapar um só grito :
Bemdito sejas—Senhor !

Oh, bemdito seja aquelle
Que cheio de coração,
Diz ao misero de-outr'ora :
Caminhai, sou teu irmão !
A desgraça, a tirannia,
Que vos tinha na enxovia,
Como um ente sem rasão,
Já cabio amedrontada
Ante o toque d'alvorada
Que desperta—*Abolição !*

Levantai-vos d'esse abysmo
Que Deus tambem é por vós,
Não mais senhor sobre a terra
Não mais o castigo—atróz ;
Que a escravidão assustada
Expirou abandonada
E morreu como ninguem ;
E a lei da—Igualdade,
Que bafeja a humanidade,
E' a lei vossa tambem !

A idéa que nos domina
E' grande, a – Realidade !
O vento nos cinco mundos
Brada agora – Liberdade !
Liberdade sim, que e povo,
Em busca do trilho novo
Seguia, fitando o céu,
Té agora, grande e forte,
Desde o Sul até o Norte,
Rasgou da miseria o véu !

Somos grandes, somos nobres,
Que é nobresa o libertar,
Quem salva o pobre captivo,
A' Deus se pode igualhar,
Somos fortes, somos bravos,
Porque quem revive os escravos
Nunca mais ha de morrer ;
O seu nome, a sua gloria
Ficarão na pátria historia
Para jámais fenecer !

Salve, oh salve, que o Brazil
Ergue agora o seu brasão,
E do seu livro de ouro
Poude apagar o borrão,
Salve oh, salve que os escravos
São agora, livres, bravos,
Na lucta do patrio amor
E correm todos contentes,
A cantar mui reverentes
Um hymno ao libertador !

Parabens—Joaquim Nabuco,
Propagador da idéa,
A patria te rende um culto
E's senhor desta epopeia !
Pois se outr'ora vossa crença
Parecia uma descrença,
Para o peito do Atheu,
Agora venceste oh bravo,
Libertaste o povo escravo
E's o novo—Galileu !

Parabens oh—João Alfredo—
Pernambucano inspirado—
Com letras d'ouro teu nome
Ficará sempre gravado.
Cada peito que salvaste,
Cada ente que livraste—
Das garras da escravidão—
E' uma perola sagrada
Que deverá ser gravada
Na vossa gloria e brasão !

Erguei-vos oh Castro Alves,
Nunes Machado onde estaes ?
Vinde applaudir cá na terra
Esta festa dos mortaes !
Ou de lá dessas alturas
Sobre as novas creaturas,
Enviai vossas canções,
Que ellas agradecidas
Ergueirão enternecidas
Mil louvores, oblações !

Cidade do Limoeiro, 14 de Maio 1888.

JOSÉ AUGUSTO PORTO CARREIRO.

Treze de Maio de 1888

Depois da enorme batalha
Que nove annos durou !
Sendo a palavra a metralha
Que tanto louro alcançou ;
O bravo—Joaquim Nabuco,
E mais um de Pernambuco
Trazendo o Dantas ao lado
E unidos n'um pensamento,
Ergueram do aviltamento
O Brasil emancipado !

Como symb'lo da alliança
Entre as raças desiguaes,
Surge a « perola de Bragança »
Com triumphos immortaes !
E co'a dextra protectora
Aquella Imperial Senhora
Que o « ventre livre » assignou,
Sobre o throno bemfasejo
Lançando mais um lampejo
A nova lei sanccionou !

Se é nobre ver-se do povo
Seu protesto e heroismo,
Quando resurgem de novo
Os Néros e o servilismo ;
E' mais nobre ver-se agora
Ante essa Augusta Senhora
O povo que escreve o historia,
De enthusiasmo em delyrio
Chamal-a de Bragança o lyrio,
Dizel-a do paiz a gloria !

Se a nobre posteridade,
Tem recheados thesouros,
Se aos filhos da liberdade
Ella circunda de louros ;
Registrado nós veremos
Na campanha que vencemos,
O valor pernambucano !
Da coragem no fraguedo,
Surge heroico João Alfredo
Patrocinio e Marianno !

E Nabuco—o braço forte
Que elevou o estandarte,
Que o livre sentir do Norte
Expargio por toda parte...
Ah ! na peleja trincada,
Foi a praça conquistada
Com forças vivas e tantas,
Que até—coberto de gloria
Nós vimos cahir na historia
O ministerio Dantas !

Em 16 de Maio de 1888,

BELISARIO PERNAMBUCO.

As glorias da redempção

Santa causa, como andaste tanto em tão pouco tempo !
Edictorial do *Paiz.*

Eis consummado o fim da propaganda !
Da redempção total que a patria almeja
Surge a aurora feliz :
N'um sentimento só unem-se as almas,
E a grande idéa, qual luzeiro immenso,
Illumina o paiz

Não mais lutar atroz, não mais escravos !
Coberto de baldões, já moribundo,
O monstro vai cahir...
Da deusa immorredoura a voz potente,
Do sul ao norte trovejando altiva,
Já se começa a ouvir !

O [illegible]
Preza [illegible]
Que sagra [illegible] !
Exulta, oh patria, que orgulhar-te podes
De haver dado o mais sublime exemplo
Ás mais cultas nações)

Sim, ao passo que a força de outras raças,
Para identico fim assignalou-se
Em guerras colossaes,
Tu, fitando mais largos horisontes,
Resolves o problema angustioso.
No remanso da paz !

Alli—de sangue as ondas alagaram
O poeirento solo que tremia
Ao rugir do canhão ;
Aqui—basta a eloquencia da palavra
Para fazer rolar em fundo abysmo
A hydra—*escravidão !*

Essa nodoa vil que negrejava
Na face augusta do Brasil moderno,
Como um labéo fatal,
Apaga se ao fulgor da luz sublime
Que diffundindo vem a grande aurora
Da redempção total !.....

Agora pode o Estado, sem temores,
Pela senda infinita do progresso,
Triumphante seguir...
Desfaz-se a nuvem negra que abumbrava
O céo azul do patria, e bella surge
A estrella do porvir !..

Mas a quem cabe a gloria immorredoura
Desta conquista immensa e esplendorosa
Que tanto nos apraz ?
Caberá aos partidos militantes,
Aos *grandes figurões*, á monarchia
Que tudo pode e faz ?

Não ! Enganai-vos ! Essa gloria ingente,
Pela qual sinto, sofrego em meu peito,
Bater-me o coração,
Pertence a grande Soberana eterna,
Que longos annos batalhou sem trégua,
Cabe a esta nação !

MANOEL CAVALCANTE DE M. FILHO.

Abril de 1888.

Impressões

Quando eu estou ao teu lado,
Parece que se desprende
De ti, meu doce peccado,
Um fluido... aromatisado
Que meu espirito rende !

E scismo, creança, e penso
Em descançar no teu seio
E meu amor grande, intenso,
Se eleva ao paiz extenso
Das phantasias .. ao meio...

Depois, o teu doce olhar
Se fita n'esta a quem amas...
Olhos que vem derribar
Este santo e firme altar
Que te ergui, por entre as flammas

Da paixão que no meu peito
Alimento intensa e forte !
Foje o riso satisfeito.
Sonho... e meu sonho é desfeito
Pela ironia da sorte !
21—Maio.

LAURA DA FONSECA.

VARIEDADES

O hypnotismo

A RESTAURAÇÃO DO MAGNETISMO ANIMAL

(*Traducção*)

(Conclusão)

Ha portanto perfeita identidade entre o hypnotismo, o e magnetismo, e os medicos, que atordoam o mundo com suas descobertas, não fazem mais do que arrombar portas abertas ou come o romancista, Alexan[illegible] [illegible] e mediterraneo no [illegible]

São esses os motivos pelos quaes temos até hoje julgado desnecessario tratar do hypnotismo, mas os médicos, de prodigios em prodigios, chegaram ao ponto, em que se deve concluir pelo esboroamento de todas as noções de phisica e de moral, o que nos obrigou a sahir do silencio, que temos guardado.

Os medicos já sustentam com um certo ar de seriedade que, não sómente exercem uma influencia mental absoluta, sem limites, sobre os seus doentes, mas que não precisam appliear externa ou internamente os medicamentos para conseguirem o effeito desejado, bastando sómente, aproximal-os do paciente em frascos bem fechados. E' menos do que o infinitamente pequeno de Habenman e de longe !

Um exemplo: X. um individuo muito impressionavel sentia uma dor forte de queimadura, quando lhe tocavam a pelle com um objecto de ouro ; se lhe punham na cama uma moeda de ouro, sem o prevenir, virava-se rapidamente ; collocado na distancia de quinze centimetros e fóra da vista um objecto de ouro, elle sentia a impressão de uma brasa ; um annel de ouro em cima do braço causou uma queimadura.

O mercurio de um thermometro (dentro do vidro) produzia o mésmo effeito, que o ouro : causou uma queimadura no ponto de contacto com levantamento da epiderme a ferida. Um vidro contendo gaz hydrogene posto na mão de X. e tendo-se borrifado com este gaz o braço e a nuca, elle teve movimento compassados e o riso spasmodico.

Um pedaço de crystal de iodureto de potassio embrulhado em papel collocado no ante braço determinou bocejos e espirros.

Esses factos tão incriveis foram relatados pelos Drs. Bourru e Burot, professores na faculdade de medicina de Rochefort.

Ainda não é tudo.

Um pedaço de opio, embrulhado em pó foi collocado sobre a cabeça de V e elle, em menos de um minuto, adormeceu com um somno tão profundo, que de balde o chamaram e o sacudiram : elle nada sentio. No fim de dez minutos accordou naturalmente.

Os alcaloides de opio e de chloral produziram o mesmo effeito.

Um frasco de digitalina collocado na planta do pé produziu vomitos, abatimento do pulso e respiração irregular.

Um pacote de folhas de jaborandi foi posto debaixo do travesseiro de um doente : um minuto foi bastante para elle adormecer e tres minutos depois accordou salivando muito e com a pelle humida. Deram-lhe um cigarro para fumar e elle achou-o doce.

Esse factos foram contestados por algumas pessoas dizendo que X. era um habil comico.

Um professor de phisica preparou dois pacotes sem dizer o que continham, o primeiro fez o paciente dormir e accordar com nausea—continha opio—o segundo produzio uma queimadura—continha um sal de mercurio.

Uma mulher doente de hysterimo submettida ás mesmas experiencias apresentou os mesmos effeitos.

Ainda mais sorprendente !

Em um dia que X. passeiava no jardim botanico de Rochefort, alguem lhe deu um pacote contendo folhas de valeriana. Elle dormio um pouco, depois accordou e levantou se de cabeça baixa e olhos muito abertos caminhando em circulo, como se estivesse em um manejo, escarva o chão e outras cousas. Esta scena durou mais de um quarto de hora e pela violencia dos movimentos causou grande embaraço ao experimentador.

Em outro dia um grão de nux-vomica embrulhado em papel, posto no braço de X, fel-o dar um grande salto, gritar e arrancar a pelle do lugar do contacto. Este grão de nux-vomica ficou á noite, por descuido, no quarto, X apanhou o e logo sentiu uma contracção na mão e só com muito esforço conseguiram arrancal o

Em uma mulher o louro cereja produziu um extasi religioso prolongado e mais tarde convulsões ; a essencia de absintho uma epilepsia spinal ; uma garrafa de champanhe uma scena de enthusiasmo com danças e cantos alegres.

O valerianato d'amoniaco faz desapparecer as covulsões e a comphora as contracções.

Em Toulon um jovem marinheiro só sentia os effeitos dos medicamentos quando estava dormindo.

Um frasco de alcool produz a hallucinação de animaes ferozes mas o ammoniaco faz cessar immediatamente.

Factos semelhantes, aos que acabamos de relatar, ha um numero muito superior, mas citámos bastantes para esclarecer o leitor que não se tem occupado de hypnotismo.

Nós faremos aos medicos de Rochefort as seguintes observações :

1.° Vós apresentaes a vossos sujeitos substancias, cujos effeitos elles conhecem.

2.° Os sujeitos sabem pelos experimentadores o effeito esperado, quando deviam estes ter a precaução indispensavel de occultar o nome da substancia.

O que não se póde contestar é que se esses phenomenos são reaes um criminoso póde não ser responsavel por actos, que tenha praticado ; antes de o condemnarem é preciso verificar se elle estava sujeito pela sugestão a uma influencia estranha, que quizesse exercer uma vingança na victima.

Não haveria mais crimes nem criminosos A ordem social não existiria.

Já é tempo que o simples bom senso faça justiça a tantas tolices adornadas com o nome de experiencias phisiologicas e scientificas.

Queremos ver um medico perguntar a sujeito hypnotisado qual será o cambio, a cotação dos titulos na bolsa no dia seguinte e, se elle acertar, acreditaremos em tudo. Infelizmente essa prova ainda não deu até hoje resultado satisfactorio

Concluindo diremos que os hypnotisadores não teem mais malicia, que os antigos magnetisadores, seus antepassados e que os pretendidos prodigios, com que elles nos querem offuscar são plagiatos scientificos cobertos com uma palavra grega.

Alface

Não ha certamente quem não conheça e não tenha comido as folhas desta planta herbacea, annual, da familia das *sinanteras*, originaria da Asia Menor, cultivada, e em grande extensão, em todas as nossas hortas, e em todos os nossos jardins.

O seu nome veio disto, que dos seus talos incisos ou machucados, especialmente quando chegados ao seu completo desinvolvimento, corre um liquido branco como o leite e que *leite* geralmente é pelo povo chamado.

Utilissima planta ! Servimos-nos della como alimento e como medicina. Como alimento tomamos as folhas, que comemos cruas em salada, ou cosidas á maneira dos espinafres, e que constituem uma comida de gosto delicado, de facilima digestão e dotada de uma acção manifestamente refrescante. Como medicamento tomámos o succo ou o leite escoado dos talos incisados, ou o succo exprimido mesmo dos talos, reduzidos em polpa por meio da pisadura.

O succo, obtido dos talos convenientemente desenvolvidos, é branco como leite, viscoso, e um tanto amargoso. Mas logo se coagula por meio do calor solar, e então de branco faz-se escuro. E' o que os pharmaceuticos chamam *lactucario*, e que no commercio se vende sob a forma de pães, do peso de 20 a 40 grammas cada um, seccos, antes frageis, ou ao menos mais frágeis do que os do opio, de cor parda escura, de ordinario cobertos de uma ligeira efflorescencia branco-escura.

Assim reduzido o succo dos talos de alface ou lactucario, exhala um cheiro viroso analogo ao do opio e tem um sabor decididamente amargo. O sabor amargo lhe vem porque elle contem uma substancia ou principio amargo, analogo á morphina, que o Aubergie baptisou com o nome de *lactucina*. Além disso contém um pouco de albumina e de um acido particular livre, um pouco de cera e de resina, e uma discreta quantidade de saes mineraes.

Como se vê o lactucario tem uma composição antes complexa e póde desenvolver, na occurrencia, varias virtudes medicamentosas. Porém a principal destas virtudes é *calmar, lenir* as dores ; virtude, que, verdadeiramente, não se pode comparar á do opio, sendo assás mais fraca ; porém não produz, em troca, nenhum dos inconvenientes, que promove o uso do opio. Por este motivo, o lactucario é indicado nas pessoas que recebem muitas impressões e muito sentem com as preparações opiadas. De mais, tem uma efficacia incontestavel em todas as doenças das vias respiratoria, como catharros laryngeos, gripe, bronchites e semelhantes, nas quaes a diminuição da dôr e da tosse póde contribuir e defacto contribue a trazer um pouco de allivio e de somno aos enfermos

Se pois se tomarem os talos de alface bem desenvolvidos, que estão proximos de sua madureza, ou, a florescer, e os espolirem das folhas pisando-as bem até a reduzil-os em polpa ; delles se espreme um succo, que, enxuto n'uma estufa a 35 ou 40 gráos do thermometro centigrado, toma o nome de *thridacio*, do grego *thrida*, que quer dizer em lingua latina *lactuca* na italiana *lathuga*, e na nossa-alface.

O thridacio, ou succo exprimido dos talos crescidos, maduros de alface, tem côr escura, sabor amargo, e a propriedade de calmar as dores e provocar o somno, pouco mais ou menos como o apoio, se bem não contenha morphina, nem outra substancia analoga. E' preferivel ao opio, quando existem symptomas inflammatorios. Porém deve-se ter cuidado de não tomal-o jamais dissolvido n'agua, nem de beber agua depois da sua ingestão, porque a agua lhe faz perder grande parte da sua actividade.

Mas o lactucario e o thridacio não são os unicos remedios que tiramos desta benefica planta, que é a alface. Com as suas folhas preparamos a *agua distillada de alface* aqual serve aos medicos como o melhor vehiculo para administrar a maior parte dos remedios narcoticos e antispamodicos. Demais adoptamos frequentemente as folhas e as summidades floridas das plantas para fazer cataplasmas, e a preparar loções emollientes, refrescantes e sedativas. Emfim, com as folhas e com os talos se compõe um *extracto*— estracto de alface—que é justamente e muitas vezes usado pelos medicos como calmante, e sedativo á maneira do lactucario e do thridacio.

Desta rapida dissertação das virtudes medicamentosas de alface pódem-se tirar, alguns corollarios praticos, quanto á alimentação.

De alface só se deve comer as folhas, nunca os talos, porque nelles principalmente está o principio activo, analogo ao opio. Deve-se comer as folhas das plantas novas, e pequenas, nunca as das plantas crescidas, maduras ; ou das alfaces espigadas ou proximas a *espigar*, porque é propriamente nas plantas crescidas que se accumulam e se manifestam mais activos e abundantes os succos, donde se extratem o lactucario e o thridacio.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 118)

LXVI

— Sr. chefe da segurança, disse o procurador da republica, queira collocar alli homens munidos das competentes lanternas.

A um signal do chefe, dous agentes foram occupar a escada de serviço, emquanto o magistrado e os que estavam debaixo das suas ordens dirigiram-se pela escada principal para o andar onde morava Fauvel.

Tocaram a campainha.

Nossos leitores sabem já que o alfarrabista tinha as melhores razões do mundo para não responder, pois que áquella mesma hora estava estendido sem sentidos sobre o assoalho da sala de jantar do Pequeno Castello.

— Suppõe que o seu locatario esteja ausente ? perguntou o procurador da republica.

— Repito-lhe, senhor, não tenho a minima certeza. O Sr. Fauvel não é amigo de conversar, e, comquanto seja eu a encarregada do seu serviço, não me falla nunca dos seus projectos... E' um homem muito reservado....

— E' preciso fazer uma intimação... disse o magistrado ao chefe da segurança, que, na sua qualidade de commissario de policia, pronunciou com voz forte a phrase sacramental :

— Abra, em nome da lei !

O mesmo silencio no interior.

— Mande requisitar um serralheiro... preseguio o chefe da diligencia.

— Se é para abrir a porta, senhor, não é preciso, acudio a porteira. Como encarregada do serviço, tenho uma chave.

— No seu cubiculo ?

— Não, senhor ; no meu bolso.

— Então abra...

A porteira remexeu com a mão tremula no bolso, de onde sacou um mólho de chaves, escolhendo uma dentre elles e mettendo-a na fechadura.

A porta gyrou immediatamente nas dobradiças.

Os magistrados entraram, seguidos de Raymundo Fromental e quatro ou cinco agentes, e procedeu-se então á visita domiciliaria, começando pela sala de jantar e quarto de dormir, ambos inhabitados, o que fazia crer na ausencia de Fauvel.

— Ha de provavelmente voltar, disse o procurador da republica. Cá estaremos para recebel-o. Onde são as salas que servem de bibliotheca ou de deposito ? accrescentou elle dirigindo-se a Fromental, que respondeu :

— Daquelle lado...

E indicou a porta do gabinete de trabalho do alfarrabista.

— Está fechado á chave, disse o chefe da segurança, depois de ter em vão tentado abrir.

Voltando-se então para a porteira :

— Tem a chave deste quarto no seu mólho ?

— Não, senhor. Não entro nunca alli.

— Neste caso, arrombem a porta.

— E' inutil. Um destes senhores traz uma gazua, observou Raymundo.

E, a um signal, o agente designado começou immediatamente a forçar a fechadura.

O trabalho foi longo e difficil, mas afinal a fechadura cedeu e tornou-se possivel a entrada no quarto que conhecemos.

Uma lampada, toda preparada, estava sobre a secretária de Fauvel.

Acenderam essa lampada, mandaram para o seu cubiculo a porteira, mais morta do que viva, e o secretario do procurador da republica sentou-se á secretária para redigir um auto da busca que ia ser dada.

— Meus senhores, examinem estes livros um por um, ordenou o magistrado aos agentes, designando os volumes amontoados sobre as estantes, sobre os moveis e sobre o assoalho. Devem estar ahi algumas das obras roubadas as bibliothecas do Estado.

Os agentes e o chefe da segurança procederam sem perda de um minuto a minucioso exame.

Raymundo, esse revistava os cantos e recantos do quarto, e ao mesmo tempo reflectia.

— Sr. procurador da republica, disse elle ao cabo de alguns minutos, creio que estamos andando caminho errado. Parece-me impossivel que os volumes roubados tenham ficado á vista. Fauvel é um espertalhão, um tratante muito fino, que por certo não deixa as provas materiaes de seus crimes expostas aos olhares indiscretos. Deve haver aqui algum escondrijo, que elle julga seguro e que viremos a encontrar se procurarmos bem.

— Nesse caso, procure.

Emquanto fallava, Fromental tinha se approximado da porta que dava para a officina de encadernação, cujo limiar transpoz, allumiado por um dos agentes, que acabava de acender uma vela.

Em cima de uma mesinha, no meio de frascos diversos e de vasos numerosos, Raymundo deu com um volume aberto.

Pegou nesse volume, examinou-o, soltou uma exclamação de alegria, voltou para junto do procurador da republica, e, apresentando-lhe o livro que tinha na mão, disse-lhe :

— Um já aqui está ! *A Vida do padre Joseph*, um dos ultimos roubados na Bibliotheca Nacional. Olhe, senhor, olhe !...

O magistrado recebeu o volume das mãos de Raymundo, e por sua vez examinou-o cuidadosamente.

Em varias paginas vio os carimbos das Bibliotheca do Estado.

— Tem razão ! disse elle. Está feita a prova ! Fauvel é o acoutador dos furtos. Ha certamente aqui muitas outras obras provenientes de roubos. E' preciso encontral-as.

Raymundo voltou para a officina de encadernação ; mas buscas que alli fez não deram mais resultado algum.

Convencido de que não faria alli mais descobertas uteis, sahio ao cabo de alguns instantes, muito desapontado.

— Mais nada ! exclamou elle com colera. Esse volume estava alli por acaso, por esquecimento... O escondrijo existe. Onde será elle ?

LXVII

— Acredita então positivamente na existencia de um escondrijo ? perguntou o procurador da republica que ouvira as ultimas palavras.

— Acredito do modo mais absoluto, respondeu Raymundo ; o bom senso e a logica me ordenam que acredite. Como admittir que um homem tão cauteloso como Fauvel, não tenha um canto mysterioso, conhecido delle só, para guardar os seus livros compromettedores, o seu dinheiro, visto que dizem ser rico ?... Note que, excepto o volume d'*A Vida do padre Joseph*, não encontrámos até aqui absolutamente nada, Prova isto que não procurámos no bom lugar.

— Será preciso sondar as paredes e o assoalho..

Raymundo trazia uma bengala com castão de marfim e ponta de ferro.

Separou os livros amontoados nas estantes e servio-se da ponta da bengala para auscultar, por assim dizer, as paredes, applicando o ouvido depois de cada pancada.

De repente parou, e viva alegria reflectio-se-na sua mobil physionomia.

Sob a percussão secca da ponta de aço que cobria a extremidade da bengala, acabava de ouvir a parede reproduzir um som ôco.

— Creio que demos com a cousa, disse elle. Com certeza ha aqui detrás um gabinete occulto. Tiremos os livros destas estantes.

Em um momento, ajudado por dous agentes, atirou no chão os livros e procurou chamar a si o caixote da bibliotheca.

Seus esforços foram baldados.

A madeira achava-se presa á parede, estalava, mas não cedia.

Raymundo poz-se então a percorrer lentamente com a mão a superficie das estantes, examinando sobretudo os angulos formados pelas divisões.

De repente sentio sob os dedos o frio do metal.

O index da mão direita acabava de tocar em um botão de cobre apenas saliente.

Instinctivamente carregou com força no botão.

Ouvio-se immediatamente um ruido secco e caracteristico, o de uma móla que se afrouxa.

Um caixotão da bibliotheca rodou e descobrio a porta do gabinete secreto de Fauvel.

Fromental, soltando um grito de triumpho, correu para essa porta, que se abrio sem oppôr a minima resistencia.

— Luz ! ordenou elle.

Um agente estendeu-lhe um castiçal, que elle agarrou, e entrou no quarto escuro, onde o acompanharam o procurador da republica e o chefe da segurança.

— Uma burra ! disse Raymundo cheio de alegria. Bem sabia eu que não me podia enganar ! E aqui.... livros... accrescentou ao ver estantes carregadas de volumes.

Approximou a luz do lombo de um dos volumes.

— As obras roubadas, cá estão ellas ! cá estão todas ! Ouça, senhor...

E leu em voz alta os titulos dos volumes preciosos, dos quaes o ultimo era o exemplar do *Testamento Vermelho*, contendo sob fórma enigmatica o segredo do conde de Felippe de Thonnerieux.

O procurador da republica ordenou que reunissem em um só pacote todos esses volumes e levassem-n'os immediatamente ao tribunal de justiça, assim como a burra.

Obedeceram.

A alma de Raymudo transbordava de jubilo.

— Triumphei ! dizia elle comsigo. E' impossivel, depois de um resultado como este, que recusem cumprir a palavra dada ! Vou tornar a ser senhor da minha vida !...

O secretario do procurador da republica terminou a redacção do auto ; um inspector e dous agentes foram deixados em permanencia na casa, com ordem de prender Fauvel, caso se apresentasse ; depois os magistrados retiraram-se, transferindo para o dia seguinte o interrogatorio dos cumplices do judeu Abrahão, a mulher e o falso padre que vimos *trabalhar* na Bibliotheca Nacional, e que Bonnard e Radier tinham conduzido para a detenção.

Raymundo recebeu as felicitações que merecia e voltou para a sua habitação da rua Saint-Louis-en-l'Ille.

* *

Deixámos o Pequeno Castello no momento em que Fauvel, atacado de anesthesia, acabava de cahir sobre o assoalho da sala de jantar.

— Depressa ! abram as portas ! ordenou Jacques Lagarde.

Angela obedeceu immediatamente, emquanto Jacques guardava o seu apparelho.

Feito isto, entrou na sala onde estava o desgraçado alfarrabista da rua Guénégaud, e disse a Pascal que puzesse o elevador de que fallaram em estado de funccionar.

Pascal abrio a especie de armario que [illegible] continha o [illegible] e perguntou :

— Agora o que é preciso fazer ?

— Servirmo-nos do apparelho para transportar sem abalo e sem cansaço o nosso hospede para a cópa de baixo. Ajudame.

Os dous homens levantaram pelos hombros o corpo inanimado, semelhante a um cadaver, e collocaram n'o sobre o elevador, que, desapparecendo immediatamente, desceu até o socavão.

— Minha cara Angela, accrescentou o doutor, dirigindo se á ex-vendedora de vestidos, esta noite não tem mais nada que fazer aqui. Vá tomar o trem de ferro e musque-se para Pariz, onde nos veremos amanhã... Nós, Pascal, para o socavão.

E, acompanhado pelo cumplice, dirigio-se lestamente para a escada.

Alguns minutos depois Angela sahio do Pequeno Castello e dirigio-se a passo rapido para Joinville-le-Pont, onde tomou o ultimo trem para Pariz.

Chegados á cópa, Jacques e Pascal approximaram-se do elevador.

Naturalmente o corpo de Fauvel não havia mudado de lugar.

— Que vamos fazer delle ? perguntou Pascal.

— Deitemol o sobre a mesa ; estará como na sua propria cama.

E, tornando a levantar o negociante de livros, um pelos pés, outro pelos hombros, estenderam-n'o sobre a mesa que servia para as refeições dos criados.

— Não está morto .. proseguio Pascal, que apertava com a mão o lado esquerdo do peito de Fauvel e sentia as palpitações do coração.

— De certo que não ! Não tive nunca tenção de matal o deste modo.

— Que vais fazer delle ?

— Não deixar-lhe das veias uma gota de sangue, que guardaria os vestigios de kerosolene e poderia comprometter-me, se a justiça ordenasse uma autopsia.

— Não comprehendo !...

— Comprehenderás mais tarde.

Vamos despil-o depressa.

Bastaram-lhe alguns segundos para deixar completamente nú o corpo de Fauvel.

Jacques pegou então no frasco com rolhas de vidro, que havia guardado na vespera em um armario, abrio o e despejou algumas gottas do seu conteudo n'uma compressa de linho branco.

— Pega esta compressa, disse elle a Pascal, e conserva-a debaixo das narinas do nosso homem... E' preciso que continue a anesthesia. *(Continuar-se-ha)*

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 41.